

**II SEMINARIO ESTUDANTIL DE PESQUISA**

Produção e veiculação do conhecimento no  
mundo contemporâneo.

10 a 12 de novembro de 2005

**ANAIS**

FACULDADE MARIA MILZA

Cruz das Almas

2005

**COMISSÃO ORGANIZADORA:**

Andréa Jaqueira da Silva Borges - Coord. Geral  
Joélio Barros de Oliveira  
Lília Vieira da Silva Almeida  
Keuder Magalhães da Silva  
Miralva de Souza Leal  
Sineide Cerqueira Estrela  
Robson Rui Cotrin Duete  
Urbanir Santana Rodrigues

**APOIO:**

Bolsistas do PROINC

**COMISSÃO CIENTÍFICA:**

Andréa Jaqueira da Silva Borges  
Elizabeth Rodrigues da Silva  
Maria José Lima Lordelo

## APRESENTAÇÃO

A construção do conhecimento pelos estudantes, no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, mostra a necessidade de criar espaços para a divulgação, socialização, trocas de experiências e discussão das pesquisas em andamento.

Nesse sentido, a **FAMAM – Faculdade Maria Milza** - organiza o II Seminário Estudantil de Pesquisa, que tem como tema **A produção e a veiculação do conhecimento no mundo contemporâneo**. Com o intento de aprimorar a produção científica, através de uma crítica fundamentada e rigorosa, a Instituição reúne a comunidade acadêmica em torno das pesquisas que têm sido realizadas, favorecendo as trocas de informações, análises e reflexões. Da mesma forma, fomentou o intercâmbio entre estudantes e profissionais da região, como também dos graduandos dos vários cursos oferecidos pela FAMAM, com o intuito de criar novos olhares e novas pesquisas, ampliando, assim, as possibilidades metodológicas e científicas.

Também, vale ressaltar, que a maior recompensa aos esforços realizados na organização do II Seminário Estudantil de Pesquisa é o estímulo ao desenvolvimento da ciência, bem como à confraternização dos seus participantes.

Esta coletânea apresenta toda programação do evento, os resumos dos trabalhos apresentados oralmente e em pôsteres.

**Andréa Jaqueira da Silva Borges**  
Coordenadora da Comissão Organizadora do  
II SEPFAMAM

## SUMÁRIO

### COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

### APRESENTAÇÃO

1. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO .....	05
2. CRONOGRAMA DE MINI-CURSOS E OFICINAS .....	06
3. MONITORES DO EVENTO.....	07
4. PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	
4.1. TRABALHOS NA ÁREA DE SAÚDE .....	09
4.2. TRABALHOS NA ÁREA DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS.....	10
4.3. TRABALHOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO .....	14
5. RESUMOS	
5.1. ÁREA DE SAÚDE.....	16
5.2. ÁREA DE GEOGRAFIA E AGRONOMIA.....	25
5.3. ÁREA DE EDUCAÇÃO.....	43
6. TRABALHO COMPLETO .....	55

## PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

**10/11/2005**

19:30 h Abertura - Dança do Fogo – Grupo

Local: Biblioteca Municipal.

Cerimonial: Ênia Andréa Dias dos Santos Costa.

Dr. Weliton Antônio Bastos de Almeida - Diretor da FAMAM

Ms. Jucinalva Bastos de Almeida Costa – Diretora da CEMAM

Dr<sup>a</sup>. Janelara Bastos de Almeida Silva - Diretora da CEMAM

20:00h Conferência:

“A importância das Licenciaturas no novo milênio”

Conferencista: Dr<sup>a</sup>. Nívia Maria F. Rocha

22:00 h Coquetel

Local: Centro Esportivo Maria Milza

**11/11/2005**

08:00 às 12:00h - Mini-cursos e oficinas

Local: FAMAM

09:00 – Mesa redonda

Local: Biblioteca Municipal

Tema: “Os olhares sobre o Programa de Saúde da Família: relato de experiência dos graduandos de Enfermagem em Saúde Coletiva II”.

Coordenação:

Dr<sup>a</sup>. Janelara

Bastos de Almeida Silva

Expositores:

Prof<sup>a</sup>. Ms. Daniela Biscarde

Prof<sup>a</sup>. Ms. Márcia Silva dos Santos

Prof. Ms. Pedro Biscarde

14:00 às 18:00h – Apresentação de trabalhos (oral e pôster).

Local: FAMAM

19:00h Conferência:

Local: Biblioteca Municipal.

Tema: “Ações do Ministério da Educação na implantação de novos cursos e IES.”

Conferencista: Dr. Orlando Pilatti – Coordenador Geral de Acreditação de Curso e IES

**12/11/2005**

08:00 às 12:00h -Mini-cursos e oficinas

Local: FAMAM

12:00h Encerramento

Local: Centro Esportivo Maria Milza

## PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

	10/11	11/11	12/11
<b>07 h</b>	<b>CREENCIAMENTO</b> 08 h – 19 h	Mini-cursos e oficinas  Mesa redonda  Apresentação de Trabalhos(oral e pôster)  Conferência	Mini-cursos e oficinas  Encerramento-Atividade Cultural
<b>08 h</b>			
<b>09 h</b>			
<b>10 h</b>			
<b>11 h</b>			
<b>12 h</b>			
<b>14 h</b>			
<b>15 h</b>			
<b>16 h</b>			
<b>17 h</b>			
<b>18 h</b>			
<b>19 h</b>	Solenidade de Abertura – 19:30 h	Apresentação de Trabalhos (oral e pôster)	
<b>20 h</b>	Conferência		
<b>21 h</b>			
<b>22 h</b>	Coquetel		

### CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÃO DOS MINI-CURSOS E OFICINAS

Data Sala	11/11	12/11
	(08:00 às 12:00)	(08:00 às 12:00)
<b>01</b>	Diagnóstico de enfermagem na perspectiva da Nanda - <b>Profª Esp. Ieda Maria F. Santos</b>	Diagnóstico de enfermagem na perspectiva da Nanda - <b>Profª Esp. Ieda Maria F. Santos</b>
<b>02</b>	O papel da pesquisa na formação acadêmica - <b>Profª Ms. Emília Maria F. da Silva</b>	O papel da pesquisa na formação acadêmica - <b>Profª Ms. Emília Maria F. da Silva</b>
<b>03</b>	Novas abordagens da Geografia Cultural: leituras culturais do espaço urbano <b>Prof. Ms. Jânio Roque</b>	Novas abordagens da Geografia Cultural: leituras culturais do espaço urbano <b>Prof. Ms. Jânio Roque</b>
<b>04</b>	As inteligências múltiplas nas aulas de Geografia <b>Prof. Esp Josemare Pereira dos S. Pinheiro</b>	As inteligências múltiplas nas aulas de Geografia <b>Prof. Esp Josemare Pereira dos S. Pinheiro</b>
<b>05</b>	Arte e Educação <b>Profª Esp. Nelma Cristina S. Bastos</b>	Arte e Educação <b>Profª Esp. Nelma Cristina S. Bastos</b>
<b>06</b>	Inteligência Emocional na Escola <b>Profª Esp. Maria José Etelvina dos Santos</b>	Inteligência Emocional na Escola <b>Profª Esp. Maria José Etelvina dos Santos</b>
<b>08</b>	Conhecendo mais sobre os microorganismos <b>Prof. Esp. Vitor Uchoa</b>	Conhecendo mais sobre os microorganismos <b>Prof. Esp. Vitor Uchoa</b>
<b>09</b>	Suporte básico de vida <b>Prof. Antônio Estrela</b>	Suporte básico de vida <b>Prof. Antônio Estrela</b>
<b>CPD</b>	Novas Tecnologias e Construção de Projetos nas Aulas de Matemática - <b>Prof Ms. Antônio Wellington</b>	Novas Tecnologias e Construção de Projetos nas Aulas de Matemática - <b>Prof Ms. Antônio Wellington</b>

## **MONITORES DO EVENTO**

### **MINI-CURSOS**

**1. Diagnóstico de enfermagem na perspectiva da Nanda.**

Monitora: Karine Ribeiro

**2 O papel da pesquisa na formação acadêmica.**

Monitor: Uziel Moreira da Cruz

**3. Novas abordagens da Geografia Cultural: leituras culturais do espaço urbano**

Monitora: Helca Lícia Silva Alves Hassegawa.

**4. Inteligência emocional na Escola.**

Monitora: Rita Mato Grosso

**5. Conhecendo mais sobre os microorganismos**

Monitora: Josiane de Melo Gonçalves Santos

**6. Novas tecnologias e construção de projetos nas aulas de matemática.**

Monitor: Joandro de Almeida Souza

**7. Suporte básico de vida.**

Monitora: Lívia da Rocha

### **OFICINAS**

**1. As inteligências múltiplas nas aulas de Geografia**

Monitores:

Kallyane Marques

Luciene Almeida

Salvador dos Santos Aguiar

**2. Arte e educação.**

Monitora: Isabela Oliveira Ribeiro

### **DISTRIBUIÇÃO DE CREDENCIAIS**

Isabela Oliveira Ribeiro

Valmira Dias de Freitas

Agnaldo Mendes Conceição

Edméa Guimarães Gentil Fraga

### **RECEPÇÃO NA FAMAM**

Lívia Souza da Rocha

Verena Caldas Velame

Cristiane Aragão

## **RECEPÇÃO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL**

Miralva Souza Leal  
Marise Nascimento Flores Moreira  
Sueli Batista Nogueira

## **COORDENAÇÃO DE MESAS CONFERÊNCIAS**

09/12 - 20:00h Conferência

**“O que faço em um curso de graduação?”**

Conferencista: Dr<sup>a</sup> Gilda Luck

COORDENADOR: Dr. Weliton Antônio Bastos de Almeida - Diretor da FAMAM

10/12 - 20:00h Conferência

**“Ética e Perfil Profissional ”**

Conferencista: Dr<sup>a</sup> Ednelza Feitosa Soares - Presidente do Conselho Regional de Enfermagem - Ba.

COORDENADORA: Dr<sup>a</sup>. Janelara B. de Almeida Silva - Diretora do CEMAM.

11/12 - 09:00h Conferência

**“Os pilares da Educação”**

Conferencista: Dr<sup>o</sup> Josué da Silva Melo.

COORDENADORA: Ms. Jucinalva B. de Almeida Costa – Diretora do CEMAM

## **COORDENAÇÃO DE MESAS**

### **APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS (ORAL)**

#### **TRABALHOS NA ÁREA DE SAÚDE**

Ms. Urbanir Santana Rodrigues.

Monitores: Joandro de Almeida Souza

Manoel Leandro Santos Neto

#### **TRABALHOS NA ÁREA DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS**

Ms. Cláudio Ressurreição Santos

Monitores: Flávia C. Lemos

Max Williams Cardoso Ribeiro

#### **TRABALHOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO**

Esp. Sineide Cerqueira Estrela

Monitora: Dilmara plácido Vidal

## **COORDENAÇÃO DE PÔSTERES**

Dr<sup>o</sup> Robson Ruy Contrim Duete



**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO NA MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO ORAL  
TRABALHOS NA ÁREA DE SAÚDE (SALA 13)**

**Coordenadora de Mesa: Urbanir Santana Rodrigues      Monitores: Joandro e Manoel Leandro**

**DATA DA APRESENTAÇÃO: 12/11/2005**

<b>Horário da apresentação</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Autores</b>
15:00 às 15:10 h	Psicanálise hospitalar: escuta-dor.	Maria da Conceição Reis Palma; Sônia Angélica Barbosa
15:10 às 15:20 h	Multiplicação e conservação <i>in vitro</i> de plantas medicinais.	Manoel Leandro dos Santos Neto, Jonas Cavalcante Silva, Weliton Antonio Bastos de Almeida
15:20 às 15:30 h	Uso de plantas medicinais por estudantes de Enfermagem e Geografia, da FAMAM.	Josiane de Melo Gonçalves Santos, Jucimaria Duarte Araújo da Silva, Robson Rui Cotrim Duete
15:30 às 15:40 h	O sentido de vida para os idosos residentes em asilo, no município de Cruz das Almas-Ba.	Karine Ribeiro; Lívia da Rocha Urbanir Sanatana Rodrigues
15:40 às 15:50 h	Relato de experiência de bolsa monitoria nos laboratórios de imunologia, microbiologia, parasitologia e bioquímica da FAMAM - Faculdade Maria Milza.	Fabiana Oliveira, Urbanir Santana Rodrigues.

15:50 às 16:00 h	Perfil epidemiológico do município de Elísio Medrado 1998 a 2004.	Ana Cristina, Ana Carla da Silva Silva, Christiane Barbosa Freitas, Danielle Blumetti, Edilane Peixoto, Emanuella Moraes, Letícia Gomes, Luzimary Vieira, Máira Francisca Moreira, Manuela de Castro, Silvana Mara, Simone Santana, Pedro Biscarde
16:00 às 16:10 h	Relatos sobre o trabalho da enfermeira no PSF.	Isabela Moitinho, Rita Pimentel, Urbanir Santana Rodrigues
16:10 às 16:20 h	O aprender e o fazer na formação dos técnicos de enfermagem: um dilema ético-moral?	Isabela Oliveira Ribeiro Urbanir Santana Rodrigues
16:20 às 16:30 h	Aproximando a análise existencial de Viktor Frankl ao processo de envelhecimento	Karine Ribeiro; Lívia da Rocha Urbanir Santana Rodrigues
16:30 às 16:40 h	Divulgação de terapias alternativas para a prevenção e controle de afecções e estresses decorrentes do climatério e menopausa.	Cristiane Brito de Almeida Gois; Liliany Santana da Silva
16:40 às 16:50 h	Perfil epidemiológico da cidade de Muritiba 1998 a 2004.	Bruno Silva Souto, Débora Costa dos Santos, Laurita dos Santos Aguiar Santos, Leila Pereira Sodrê de Cerqueira, Manoel Leandro Santos Neto, Mário de Oliveira Brandão Netto, Pedro Raimundo Rodrigues Braga, Silva Sandra Santos da Silva, Valdicéa Conceição Santos. Pedro Biscarde

16:50 às 17:00 h	Fatores que influenciam policiais militares à dependência alcoólica.	Aginaldo Mendes Conceição Laudicéia Soares
17:00 às 17:10 h	O cuidar e a educação emocional: o elo necessário na prática da enfermagem.	Joandro de Almeida Souza; Sônia Angélica Barbosa.
17:10 às 17:20 h	Relato de experiência de bolsa trabalho na Embrapa - FAMAM, no município de Cruz das Almas-Ba.	Lorena Teixeira; Urbanir Santana Rodrigues.
17:20 às 17:30 h	Levantamento e observação sobre o processo de coleta interna do lixo hospitalar no setor de emergência em um hospital do Recôncavo Baiano.	Jean Machado, Victor Uchôa
17:30 às 17:40 h	Doenças endêmicas mais frequentes em Cruz das Almas-Ba.	Cássia Kelly da Silva Nogueira; Fabiana Silva de Almeida; Pedro Ricardo Biscarde; Urbanir Santana Rodrigues
17: 40 às 17:50 h	Perfil epidemiológico do município de Sapeaçu, nos anos de 1998 a 2004.	Aldeci Evódio dos Santos; Ariane Vasconcelos Fróes; Cristiane Brito de A. Góis; Edineide dos Santos Silva; Karla Virgínia S.C.Moreira; Lilianny Santana da Silva; Lucie Quelle A. Salles; Olívia Santana Coni; Sidney Rocha Oliveira; Suely Moraes Fiais

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO NA MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO ORAL  
TRABALHOS NA ÁREA DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS (SALA 11)**

**Coordenador de Mesa: Cláudio Ressurreição Santos Monitor: Max Williams Cardoso Ribeiro**

**DATA DA APRESENTAÇÃO: 12/11/2005**

<b>Horário da apresentação</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Autores</b>
14:00 às 14:15 h	Educação ambiental, transversalidade e ensino Um estudo da questão ambiental no ensino fundamental nas escolas da rede municipal e particular em Cruz das Almas-Ba.	Helca Lícia Hasegawa; Andréa Jaqueira da Silva Borges
14:15 às 14:30 h	Importância socioeconômica da mandioca no município de Cruz das Almas-Ba.	Fábio Salvador; Silas Peixoto; Robson Rui Cotrim Duete
14:30 às 14:45 h	Geografia vs. Ciências: uma análise interdisciplinar	Cláudio da Conceição dos Santos; Márcea Sales
14:45 às 15:00 h	Levantamento georeferenciado das nascentes hídricas do município de Cruz das Almas-Ba	Flávia C. Lemos; Áureo S. de Oliveira.
15:00 às 15:15 h	Análise sócio-espacial e ambiental do bairro chapadinha – Cruz das Almas-Ba	Milena dos Santos Carvalho; Cristiane Andrade Peixoto; M <sup>a</sup> Carolina Nunes Matos; Miralva Santos Lima; Maria da Glória Figueredo Rodrigues
15:15 às 15:30 h	Identificação dos processos espaciais na organização do espaço urbano de Cruz das Almas município do Recôncavo Baiano	Marialva Machado S. Pinto; Ivan dos Reis Cardoso; Luzimário Lima Pereira
15:30 às 15:45 h	Caracterização de uma topossequência e capacidade de uso do solo na estação experimental de fruticultura tropical em Conceição do Almeida-Ba	Kalliany Marques; Sérgio Roberto L. de Carvalho; Andréa Jaqueira da S. Borges;. Dourival S. Ramos Júnior
15:45 às 16:00 h	Interações espaciais e redes: o caso da feira livre de Cruz das Almas-Ba	Max Williams Cardoso Ribeiro; Salvador dos Santos Aguiar; Cláudio Ressurreição Santos; M <sup>a</sup> da Glória F. Rodrigues
16:00 às 16:15 h	Multiplicação e conservação in vitro de bromélia e gladiolo.	Candice Ferreira de B. Damasceno; Weliton Antônio Bastos de Almeida; Márcio Gil de

		Andrade Nascimento
16:15 às 16:30 h	Levantamento das ocorrências de inseto-praga na cultura da pinha ( <i>annona squamosa l.</i> ) no Brasil.	Danívio Batista Carvalho dos Santos; Lúcio Adérito dos Anjos Veimrober Júnior; Carlos Alfredo Lopes de Carvalho
16:30 às 16:45 h	Educação ambiental nas escolas de Cruz das Almas: perspectiva e limitações.	Luciene Almeida; Joélio Barros de Oliveira
16:45 às 17:00 h	Análise sócio-espacial do bairro Lauro Passos-Cruz das Almas-Ba.	Cláudio Francisco Bastos; Eliana Cerqueira Gonçalves Eloy; Jefferson Ribeiro de Oliveira; Max Williams Cardoso Ribeiro; Neide Peixoto Ribeiro; M <sup>a</sup> da Glória Figueredo Rodrigues
17:00 às 17:15 h	Água e agricultura irrigada.	Márcia Luzia Oliveira Rocha
17:15 às 17:30 h	As dificuldades dos alunos do primeiro semestre acadêmico frente às exigências metodológicas do ensino superior.	Uziel Moreira da Cruz; Zildete Velame Souza
17:30 às 17:45 h	Multiplicação e conservação in vitro de orquídeas e helicônias.	Márcio Gil de Andrade Nascimento; Candice Ferreira de B. Damasceno; M <sup>a</sup> Angélica Pereira de Carvalho Costa; Weliton Antônio Bastos de Almeida
17:45 às 18:00 h	Uma análise sócio espacial do bairro Ana Lúcia –Cruz das Almas-Ba	Edenival Sacramento Veloso; Ivanildes da S. Castro de Almeida; M <sup>a</sup> das Graças Santana Cerqueira; Roziane Vieira Dias; M <sup>a</sup> da Glória Rodrigues
18:00 às 18:15 h	Construindo personagens para a vida.	Fábio Ribeiro E. Araújo; Solange de Oliveira Fernandes; Patrícia Pires Queiroz

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO NA MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO ORAL  
TRABALHOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO (SALA 12)**

**Coordenador de Mesa: Sineide Cerqueira Estrela    Monitora: Dilmara Plácido Vidal**

**DATA DA APRESENTAÇÃO: 12/11/2005**

<b>Horário da apresentação</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Autores</b>
14:00 às 14:15 h	Perfil do professor de matemática do município de Cruz das Almas e prática pedagógica no ensino fundamental	M <sup>a</sup> José Sacramento da Silva; Antônio Wellington Melo Souza
14:15 às 14:30 h	Concepção da leitura no ambiente escolar	M <sup>a</sup> Helena Brandão; M <sup>a</sup> da Conceição Pinto, Elielza Moreira; Rita Mato Grosso; Elizia Barbosa; Barbara Silva de Souza da Silva; M <sup>a</sup> José Lordelo
14:30 às 14:45 h	Adolescente e os mitos da sexualidade	Ana Paula Gomes; Analice Dias Melo; Antônia S. da Costa; Benedita R. Santos; Juliana Conceição M. da Cruz; Luís Carlos de A. Cardoso; M <sup>a</sup> José Moreira G. de Oliveira; Margarete R. de Souza; Raimunda S. Silva; Sandra Luiza C. Silva; Soriana S. B. de Oliveira; José Henrique O. Santos
14:45 às 15:00 h	Conhecendo o nosso município: Cruz das Almas e sua geografia	Luis Antônio P. Lima; Sineide Cerqueira Estrela
15:00 às 15:15 h	A organização e o funcionamento das escolas públicas de Cruz das Almas e cidades circunvizinhas: contribuições das disciplinas Políticas Educacionais e Gestão e Organização Escolar	Sineide Cerqueira Estrela
15:15 às 15:30 h	Educação infantil no contexto das políticas públicas brasileiras	Delvalúcia M. Magalhães; Evie Vasconcelos; Juliana G. dos Santos; Marilene do Carmo Brito; Mirna G. dos Santos; Sineide C. Estrela

15:30 às 15:45 h	Faculdade Maria Milza e a Escola Básica de Cruz das Almas e cidades circunvizinhas: uma responsabilidade social e política	Celidalva Souza Reis; Sineide Cerqueira Estrela
15:45 às 16:00 h	Personalidades perversas: uma análise na visão freudiana e neofreudiana	Eugênia M <sup>a</sup> Ferreira Dias Gomes; Sônia Angélica Barbosa
16:00 às 16:15 h	O professor ecológico no contexto da instituição escolar	Dilmara Plácido Vidal; M <sup>a</sup> Etelevina dos Santos
16:15 às 16:30 h	Alfabetizar com textos	Celidalva Sousa Reis; Gilvan Dias Medeiros
16:30 às 16:45 h	Alfabetizando com projetos pedagógicos: uma alternativa possível	Celidalva Sousa Reis; Sineide Cerqueira Estrela
16:45 às 17:00 h	Valores humanos em sala de aula	Rita Conceição Mato Grosso Brito Ribeiro; José Carlos Borges
17:00 às 17:15 h	A arte de contar histórias nas séries iniciais	Valdineia Aragão Conceição
17:15 às 17:30 h	A trajetória do corpo na história da humanidade (Corpolatria)	Reinadi Rodrigues Sampaio; Marileide Silva; Pedro Washington de Souza; Robson Rui Cotrim Duete
17:30 às 17:45 h	Formação da personalidade: considerações de Sigmund Freud e Carl Gustav Jung	Georgina de Oliveira Fonseca

# **RESUMOS DOS TRABALHOS DA ÁREA DE SAÚDE**



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE SAPEAÇÚ, NOS ANOS DE 1998 A 2004<sup>1</sup>.

ALDECI EVÓDIO DOS SANTOS<sup>2</sup>; ARIANE VASCONCELOS FRÓES<sup>2</sup>; CRISTIANE BRITO DE A. GÓIS<sup>2</sup>; EDINEIDE DOS SANTOS SILVA<sup>2</sup>; KARLA VIRGÍNIA S.C.MOREIRA<sup>2</sup>; LILIANY SANTANA DA SILVA<sup>2</sup>; LUCIE QUELLE A. SALLES<sup>2</sup>; OLÍVIA SANTANA CONI<sup>2</sup>; SIDNEY ROCHA OLIVEIRA<sup>2</sup>; SUELY MORAES FIAIS<sup>2</sup>

O objeto de estudo deste trabalho são as doenças epidemiológicas do município de Sapeaçu-Bahia. O objetivo é verificar as principais doenças epidemiológicas desse município, bem como identificar as causas dessas patologias, com o intuito de ampliar procedimentos adequados à intervenção. Para a recolha dos dados, adotou-se a técnica da pesquisa documental, através da consulta aos registros da secretaria da saúde do município (1998-2004). Após análise dos dados, observou-se que o número de casos de doenças mais agravantes foram a esquistossomose e outras causadas por animais peçonhentos. Os índices referentes à mortalidade geralmente mantiveram constantes, o que se constitui uma tendência nacional. Contudo, a mortalidade infantil sofreu um pequeno decréscimo associado às ações de saúde. Dentre as principais causas em menos de um ano, (1999-2000), estão em primeiro lugar as doenças parasitárias, revesando-se com as do aparelho respiratório e anomalias congênitas. Tudo isso aponta para a necessidade de ações preventivas que garantam melhores condições de vida para a população. Constatou-se também o aumento da população idosa, o que evidencia a maior expectativa de vida. Em 1998, o coeficiente de mortalidade infantil pós-neonatal era de 15/1000 nascidos vivos. No ano de 2000, esse índice decresceu para 8/1000 nascidos vivos, aumentando em 2002 para 18/1000. Em suma, o perfil epidemiológico do município foi traçado a partir da análise dos dados do Sistema de Informação de Saúde.

**Palavras-chave:** Prevenção; doença; mortalidade.

---

1 Área de Conhecimento: Saúde;

2 Graduandas do Curso de Enfermagem da FAMAM.

## FATORES QUE INFLUENCIAM POLICIAIS MILITARES À DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA<sup>1</sup>.

AGNALDO MENDES CONCEIÇÃO<sup>2</sup>; LAUDICÉIA SOARES DE OLIVEIRA<sup>3</sup>

A minha vivência enquanto policial militar e a conseqüente percepção do uso abusivo de bebidas alcoólicas por parte de colegas, incitou-me à realização de um trabalho cujo problema é: quais fatores influenciam a dependência de bebidas alcoólicas por parte de policiais militares? Os sujeitos que compõem o objeto do trabalho são policiais no exercício da profissão e que fazem uso de bebidas alcoólicas. A entrevista semi-estruturada e a observação participante são os instrumentos utilizados para coleta de dados. Trata-se, portanto, de um estudo exploratório de natureza qualitativa e de grande relevância não só por contribuir para a Polícia Militar através de reflexões e posteriores propostas de ações, como também por fortalecer a área de conhecimento em saúde mental.

**Palavras-chave:** Alcoolismo; saúde mental; Polícia Militar.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Enfermagem;

<sup>2</sup> Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM) e Bolsista do PROINC;

<sup>3</sup> Mestra em Sociologia, Docente e Orientadora do PROINC - FAMAM.

## PERFIL EPIDEMIOLOGICO DA CIDADE DE MURITIBA 1998 A 2004<sup>1</sup>.

BRUNO SILVA SOUTO<sup>2</sup>, DÉBORA COSTA DOS SANTOS<sup>2</sup>, LAURITA DOS SANTOS AGUIAR SANTOS<sup>2</sup>, LEILA PEREIRA SODRÉ DE CERQUEIRA<sup>2</sup>, MANOEL LEANDRO SANTOS NETO<sup>2</sup>, MÁRIO DE OLIVEIRA BRANDÃO NETTO<sup>2</sup>, PEDRO RAIMUNDO RODRIGUES BRAGA, SILVA SANDRA SANTOS DA SILVA, VALDICÉA CONCEIÇÃO SANTOS<sup>2</sup>; PEDRO BISCARDE<sup>3</sup>

A concepção de saúde é vista com um meio de desenvolvimento econômico e social, visto que representa um direito fundamental dos seres humanos e tem mobilizado gestores nas três esferas de governo, a sociedade e os profissionais da área de saúde, no sentido de estender os serviços de saúde ao maior contingente possível da população no nosso país, embasado nesse pensamento o presente instrumento tem a finalidade de descrever o perfil epidemiológico do município de Muritiba nos últimos seis anos, com a descentralização das ações e serviços de saúde, foi possível estruturar tal estudo de forma consciente e harmônica. A apresentação da situação de saúde, no Estado da Bahia é, por mais que tente, uma tarefa incompleta, qualquer que seja a fonte de informação utilizada ou priorizada, deve-se destacar que todas apresentam deficiências e inconsistência, os dados mais utilizados são referentes à Mortalidade Geral / Infantil, Morbidade e Natalidade. Com a implementação dos sistemas de informações municipais como o SIM, SINASC, SIAB, SINAN, SIA PNI, SIA/SUS entre outros, foi possível a obtenção de dados mais fidedignos para que se possa proceder a uma melhor análise da situação de saúde. Através dos dados colhidos nesse sistema de informação foi possível traçar um perfil epidemiológico entre os anos de 1998 a 2002, com o objetivo de estudo mais aprofundados das taxas de mortalidade geral e infantil, taxa de natalidade, perfil de morbidade dentre outros. Assim podemos analisar variações nos percentuais de mortalidade e morbidade que poderá embasar em estudo futuro mais aprofundado, desta forma torna-se amplo campo de pesquisa e conhecimentos científicos.

**Palavras-chave:** Mortalidade, morbidade, saúde, serviço de informação.

---

1 Área de Conhecimento: Enfermagem;

2 Graduandos do curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza –FAMAM;

3 Professor e orientador; Mestre em Epidemiologia- FAMAM.

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE ELÍSIO MEDRADO 1998 A 2004<sup>1</sup>.**

ANA CRISTINA<sup>2</sup>; ANA CARLA DA SILVA SILVA<sup>2</sup>; CHRISTIANE BARBOSA FREITAS<sup>2</sup>; DANIELLE BLUMETTI<sup>2</sup>, EDILANE PEIXOTO<sup>2</sup>; EMANUELLA MORAES<sup>2</sup>, LETÍCIA GOMES<sup>2</sup>; LUZIMARY VIEIRA<sup>2</sup>; MAÍRA FRANCISCA MOREIRA<sup>2</sup>; MANUELA DE CASTRO<sup>2</sup>; SILVANA MARA<sup>2</sup>; SIMONE SANTANA<sup>2</sup>; PEDRO BISCARDE<sup>3</sup>

A vigilância Epidemiológica caracteriza-se por um conjunto de atividades que proporcionam a informação indispensável para conhecer, detectar ou prevenir qualquer mudança que possa ocorrer nos fatos condicionantes no processo saúde/doença. Com a finalidade de recomendar e adotar, oportunamente, as medidas indicadas à prevenção e ao controle da doença, esta pesquisa objetiva avaliar o perfil epidemiológico do município de Elísio Medrado. Para alcançar o objetivo que se anuncia, adotou-se a técnica do questionário com questões abertas. A amostra constou apenas da secretária de saúde do município. As perguntas formuladas eram direcionadas para se saber o índice de morbi-mortalidade da população de Elísio Medrado. Os resultados obtidos demonstram que no âmbito do sistema local de saúde, a qualidade de avaliação de informação epidemiológica, ainda não é suficiente para definir a adequada precisão os indicadores de morbi-mortalidade mais comuns.

**Palavras-chave:** Saúde; Epidemiologia; morbi-mortalidade.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Enfermagem;

<sup>2</sup> Graduandos do curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza –FAMAM;

<sup>3</sup> Professor e orientador; Mestre em Epidemiologia- FAMAM.

## LEVANTAMENTO E OBSERVAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE COLETA INTERNA DO LIXO HOSPITALAR NO SETOR DE EMERGÊNCIA EM UM HOSPITAL DO RECÔNCAVO BAIANO<sup>1</sup>.

JEAN MACHADO<sup>2</sup>; VICTOR UCHÔA<sup>3</sup>

Os resíduos sólidos, quando gerados e manejados de forma inadequada no ambiente, podem contribuir para a poluição biológica, física e química do solo, da água e do ar, submetendo as pessoas às variadas formas de risco de exposição ambiental. Os Resíduos de Serviços de Saúde, apesar de representarem uma pequena parcela dos resíduos sólidos, são compostos por diferentes tipos de produtos originados nos estabelecimentos de saúde, compreendendo desde os materiais perfurocortante contaminados com agentes biológicos, peças anatômicas, produtos químicos e substâncias perigosas (solventes, quimioterápico, produtos químicos fotográficos, formaldeído, radionuclídeos, mercúrio, etc.), até vidros vazios, caixas de papelão, papel de escritório, plásticos descartáveis e restos alimentares. Estes produtos se não forem gerenciados de forma adequada, representam fontes potenciais de impacto negativo no ambiente e de disseminação de doenças, podendo oferecer perigo para os trabalhadores dos estabelecimentos de saúde, bem como para os pacientes e para a comunidade em geral. Portanto, diante da relevância deste tema, será construído uma pesquisa com o objetivo de realizar levantamento de dados, observar as etapas do processo de higienização do setor de emergência, bem como verificar o manuseio da coleta interna do lixo hospitalar em uma unidade do recôncavo baiano. Durante a execução da pesquisa, será avaliado, o ambiente; a organização e a divisão do trabalho; as condições de assepsia; os riscos existentes na realização do serviço e se as normas de biossegurança estão sendo adotadas pela equipe como um todo. Com este propósito, serão realizadas inicialmente visitas aos diversos setores da unidade e seqüencialmente, entrevistas serão aplicadas aos profissionais de cada setor, onde os mesmos, nesse momento responderão aos questionários, através dos quais, vão ser extraídas informações pertinentes ao tema.

**Palavras-chave:** Lixo hospitalar; infecção hospitalar; biossegurança; saúde do trabalhador.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Enfermagem

<sup>2</sup> Graduandos do curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza -FAMAM

<sup>3</sup> Professor e orientador -FAMAM

## O CUIDAR E A EDUCAÇÃO EMOCIONAL: O ELO NECESSÁRIO NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM<sup>1</sup>.

JOANDRO DE ALMEIDA SOUZA<sup>2</sup> ; SÔNIA ANGÉLICA BARBOSA<sup>3</sup>.

Grande vem se tornando o acervo bibliográfico e as discussões no Brasil acerca da necessidade do cuidar humanizado, holístico, por parte das equipes de saúde, tendo ênfase no trabalho do Enfermeiro. Percebe-se a importância de mudanças no atendimento aos clientes, visto que esses se tornam cada dia mais exigentes e conscientes de seus direitos. Além disso, o advento da doença psicossomática traz consigo a real necessidade de se repensar o atendimento mecanicista, cartesiano, e mostrar a importância de uma visão do ser humano como um todo, em sua completude biopsicossocial. Essa situação, porém traz consigo uma outra preocupação, ou seja, a de que o cuidador também precisa de cuidados, e que se torna necessário saber como fazê-lo. Tem-se, portanto uma questão: como cuidar do cuidador? A Educação Emocional tem como princípio básico que todo indivíduo pode se educar emocionalmente basta que desenvolva cinco habilidades específicas, sendo elas: auto-conhecimento, gerenciamento de suas emoções, empatia, motivação e habilidade interpessoal. Tendo em vista tal questionamento, este projeto busca verificar quais as emoções mais desencadeadas no processo do cuidar e que mais afastam e afetam os estagiários e profissionais de enfermagem da sua prática profissional. Procura, também, evidenciar como o conhecimento e o desenvolvimento de uma Educação Emocional podem auxiliar os acadêmicos e profissionais de Enfermagem na prática do cuidar, seja de si mesmo ou de outras pessoas. Esse projeto terá em sua metodologia, a pesquisa explicativa, revisão bibliográfica, documental e de campo, sendo o estudo do tipo exploratório de natureza qualitativa. Considerando a atualidade e importância do tema proposto, este projeto é viável pela possibilidade de pesquisa e intervenção pioneira frente às crescentes dificuldades emocionais e sociais apresentadas pelos acadêmicos e profissionais na prática da profissão de enfermeiro.

**Palavras- chave:** O cuidador; gerenciamento das emoções; clientes.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Enfermagem;

<sup>2</sup> Graduando em Enfermagem e Bolsistas do PROINC-FAMAM;

<sup>3</sup> Professora e orientadora –FAMAM.

## O SENTIDO DE VIDA PARA OS IDOSOS RESIDENTES EM ASILO, NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS<sup>1</sup>.

KARINE RIBEIRO<sup>2</sup>; LÍVIA DA ROCHA<sup>2</sup>, URBANIR SANATANA RODRIGUES<sup>3</sup>

Este estudo teve como objetivo compreender o sentido de vida para os idosos residentes em asilo, no município de Cruz das Almas. Realizamos um estudo exploratório de natureza qualitativa com abordagem compreensiva. Para interpretação dos depoimentos, utilizamos a Análise Existencial de Viktor Frankl. O campo de investigação foi uma Instituição asilar filantrópica em Cruz das Almas. Os depoimentos dos idosos, foram obtidos através de entrevista. Utilizamos como questão norteadora: O que significa para o Sr. ou Sr<sup>a</sup> viver no asilo?. Os critérios éticos que guiaram este estudo foram baseados na Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. Dos depoimentos, emergiram seis categorias empíricas, na primeira categoria Vivenciando a tríade trágica, emergindo liberdade situada, emergindo liberdade com consciência, emergindo o sofrimento com consciência, vazio existencial e revelando as maneiras de encontrar sentido em sua existência. A partir dos depoimentos compreendemos que o sentido de vida difere de idoso para idoso. Muitos estão à procura de um “para que” viver, sentem-se sozinhos e infelizes por morarem no asilo e inúteis perante a sociedade. Entretanto, outros idosos sentem-se realizados, encontram a motivação que suas vidas necessitam para ser plena de sentido. Apreendemos também que o sentido de vida para os idosos existe dentro de cada um, e não se trata de inventar um sentido, pois ele já existe. Entendemos que o idoso deve ser respeitado pelo seu conhecimento acumulado no decorrer de uma vida, valorizado como cidadão, com seus direitos e deveres.

**Palavras-chave:** Idoso; vida asilar; sentido.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Enfermagem;

<sup>2</sup> Graduandas em Enfermagem e Bolsistas do PROINC- FAMAM;

<sup>3</sup> Coordenadora e Professora Mestra da Faculdade Maria Milza e Orientadora da pesquisa.

## USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E GEOGRAFIA, DA FAMAM<sup>1</sup>.

JOSIANE DE MELO GONÇALVES SANTOS<sup>2</sup> ; JUCIMARIA DUARTE ARAÚJO DA SILVA<sup>2</sup>; ROBSON RUI CÔTRIM DUETE<sup>3</sup>

O presente estudo objetivou resgatar a cultura popular referente à utilização de plantas medicinais, por parte dos estudantes da Faculdade Maria Milza. Para isso, foi utilizada a técnica da observação direta extensiva, realizada através da aplicação de questionário constituído por seis perguntas (quatro fechadas e duas abertas); foram selecionados para tal atividade 190 discentes de Enfermagem (2004.I e II, 2005.I e II) e de Geografia (2004.I e II, 2005.I e II). As informações obtidas foram tabuladas, analisadas estatisticamente (utilizando-se os métodos da Estatística Descritiva) e interpretadas, o que permitiu chegar aos seguintes resultados: 1) quanto à utilização das plantas medicinais, 87,30% dos entrevistados utilizam-nas; 2) considerando a origem da prática de uso, 77,50% dos discentes tomaram conhecimento através de familiares; 10,5% através de amigos; 6,2% por intermédio dos meios de comunicação; 2,5% através de benzedeadas, e os demais através de profissionais homeopatas; 3) as afecções mais frequentes são: gripe (21,5%), cefaléia (21,5%), problemas intestinais (19,4%) e estomacais (12,4%), cólica menstrual (13,2%); 4) as ervas mais utilizadas são: boldo (20%), erva-cidreira (17%), erva-doce (14%), capim-santo (11%), pitanga (6%), camomila (5%) e romã (4,8%); 5) as folhas são as partes da planta mais utilizadas para consumo (65%), vindo em seguida frutos (10%), raízes (11%), caules e talos (9%) e flores (5%); 6) considerando o preparo para consumo, o chá é a forma preferida pela grande maioria (74,6%).

**Palavras-chave:** Plantas medicinais; afecções; cultura popular.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Enfermagem;

<sup>2</sup> Graduandas em Enfermagem e Bolsistas do PROINC- FAMAM;

<sup>3</sup> Professor Dr. e orientador –FAMAM.



**RESUMOS DOS TRABALHOS  
DA ÁREA DE GEOGRAFIA E  
AGRONOMIA**

## **AS DIFICULDADES DOS ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE ACADÊMICO FRENTE ÀS EXIGÊNCIAS METODOLÓGICAS DO ENSINO SUPERIOR<sup>1</sup>.**

UZIEL MOREIRA DA CRUZ<sup>2</sup> ; ZILDETE VELAME SOUZA SANTOS<sup>3</sup>

O primeiro semestre na faculdade tem sido conturbado para a maioria dos alunos. Eles se queixam de problemas de aproveitamento, dificuldades em obedecer ao rigor na elaboração e apresentação dos trabalhos acadêmicos. As aulas na faculdade são bem diferentes das do ensino médio. Logo, as exigências do ensino superior atingem de forma semelhante os alunos do primeiro semestre, ainda acostumados ao ritmo do ensino médio. Em função de tais dificuldades, o presente projeto visa desenvolver um estudo exploratório de natureza qualitativa sobre as principais dificuldades, em nível metodológico, dos alunos do primeiro semestre acadêmico da Faculdade Maria Milza. Esse estudo permitirá, portanto, conhecer as principais dificuldades dos estudantes do primeiro semestre em cumprir o rigor metodológico dos trabalhos acadêmicos no ensino superior no primeiro período de graduação. Os resultados permitirão um diagnóstico das principais dificuldades dos alunos e ainda possibilitarão encontrar alternativas para resolver o paradoxo entre o conhecimento prévio do ensino médio e os problemas de aprendizagem dos acadêmicos do 1º semestre da Faculdade Maria Milza entre o propósito do ensino superior, orientar a postura pedagógica do docente e da coordenação dos cursos na referida faculdade. A relevância deste estudo encontra-se na possibilidade de desenvolver, a partir dos resultados obtidos, um programa de capacitação para que o estudante esteja mais preparado para enfrentar as exigências do ensino superior e alcançar uma aprendizagem verdadeiramente significativa.

**Palavras-chave:** Ensino Superior; aprendizagem significativa; trabalhos acadêmicos.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Geografia;

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia e Bolsista do PROINC-FAMAM;

<sup>3</sup> Professora e orientadora –FAMAM.

## **IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA DA MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS<sup>1</sup>.**

FÁBIO SALVADOR<sup>2</sup> ; SILAS PEIXOTO<sup>2</sup>; ROBSON RUI COTRIM DUETE<sup>3</sup>.

O cenário agrícola de Cruz das Almas caracteriza-se pela predominância da agricultura familiar, em que os pequenos produtores rurais e suas famílias são responsáveis pela gestão e produção das propriedades. Neste município, a estrutura fundiária é representativa da observada no Recôncavo Baiano, onde 83% das áreas (de 0,1 a 50 ha) pertencem aos micros e pequenos produtores. Quanto à forma e uso das terras, tem-se : 64% das áreas são ocupadas com a pecuária, 15% vegetação nativa, 9% com culturas permanentes e 12% com culturas temporárias; entre estas últimas, predomina a mandioca em 43% das propriedades. A produção de mandioca do Estado da Bahia corresponde a 17,7% da brasileira, enquanto o valor da produção baiana equivale a 20,3% da nacional e a área colhida no Estado representa 20,2% da colhida no país. Por sua vez, Cruz das Almas contribui com 0,90% da produção estadual, 0,27% da renda obtida com o cultivo da euforbiácea e 0,75% com a área colhida no território baiano. A produção de mandioca no Brasil é essencialmente utilizada na dieta alimentar na forma de farinha, principal produto de comercialização, que não remunera adequadamente os mandiocultores. Por isso, a produção de outros subprodutos, tais como, fécula, polvilho azedo, dextrinas, xarope de glicose, produtos de panificação, massas e outros, poderão agregar mais valor à mandioca, aumentando a renda dos produtores.

**Palavras-chave:** Mandioca; produtores rurais, agricultura familiar.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Geografia;

<sup>2</sup> Graduandos do Curso de Licenciatura em Geografia e Bolsista do PROINC-FAMAM;

<sup>3</sup> Professor Dr. E orientador-FAMAM.

## GEOGRAFIA VS: CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR<sup>1</sup>

CLÁUDIO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS<sup>2</sup>; MÁRCEA SALES<sup>3</sup>

O mundo contemporâneo apresenta uma realidade complexa, dinâmica e até certo ponto assustadora, mediante a violência, as guerras e as disputas pelo poder, fruto do capitalismo que exclui e oprime enorme parcela da sociedade. Para ser coerente com essa realidade, os professores e as escolas devem estar atentos aos fundamentos teóricos-metodológicos, adequados a essa realidade. Nesse contexto, o ensino de Geografia, nos dias de hoje, além de apresentar traços marcantes do positivismo, ainda é um ensino disciplinar, fragmentado e desconexo da realidade do educando. Qualquer acontecimento quer seja científico ou social, não ocorre isoladamente, tendo contribuições dos vários ramos do saber. Assim, o ensino interdisciplinar enquanto prática didática-metodológica, requer que os diversos saberes interponham-se continuamente, buscando o equilíbrio, a integração e uma perfeita harmonia entre educador e educando na construção do conhecimento. Fazenda (apud Petrie, 1992) afirma que o conceito de interdisciplinaridade pressupõe a existência de ao menos duas disciplinas como referência e a presença de uma ação recíproca. (Fazenda, 1998:46). Em meio à importância dos questionamentos e reflexões a cerca do paradigma interdisciplinar, bem como os aspectos metodológicos do ensino de geografia e ciências nos dias atuais, sinto-me desafiado a analisar o tratamento que os professores de Geografia e Ciências, do ensino fundamental do Colégio Estadual Eraldo Tinoco Melo (CEETM) na cidade de Dom Macedo Costa – Ba, têm dado a esta proposta metodológica. Este estudo busca analisar as dificuldades enfrentadas pelos professores, para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar, bem como que relação os professores de Geografia e ciências têm buscado estabelecer entre estas disciplinas, na busca de um ensino contextualizado e interdisciplinar. Para tanto será de fundamental importância a reflexão crítica acerca das pesquisas de grandes especialistas da área como (Fazenda, 1998), (Santomé, 1998), (Nogueira, 2001), e fatores como a formação do professor, recurso, gestão, avaliação e, principalmente, o aluno. Naturalmente, os educadores interessados em melhor compreender a sua prática, encontrarão na interdisciplinaridade um novo conceito no papel social da educação, e a valorização do trabalho em parceria e em equipes interdisciplinares, integradas tanto ao corpo docente quanto ao corpo discente.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; ciência geográfica; ensino.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Geografia.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia – UNEB;

<sup>3</sup> Doutoranda e professora da UFBA.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL, TRANSVERSALIDADE E ENSINO UM ESTUDO DA QUESTÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL E PARTICULAR EM CRUZ DAS ALMAS-BA.<sup>1</sup>**

HELCA LÍCIA HASSEGAWA<sup>2</sup>; ANDRÉA JAQUEIRA DA SILVA BORGES<sup>3</sup>

A crise ambiental nos últimos anos tem despertado preocupações em indivíduos de todas as classes sociais e de todas as idades, levando a implantação de novas diretrizes políticas e educacionais que visem desenvolver a sustentabilidade do Planeta Terra. Desde os primeiros movimentos ambientalistas a educação foi considerada um instrumento fundamental de sensibilização, conscientização, comunicação, informação e formação das pessoas como processos fundamentais para a promoção da consciência ambiental, mudança de valores e de comportamento. Com esse pensamento este trabalho teve como objetivo verificar se o tema transversal Educação Ambiental, está sendo trabalhado na 4ª série do segundo ciclo do Ensino Fundamental nas escolas da rede municipal e particular em Cruz das Almas-Ba. Esta pesquisa se dividiu em três etapas distintas e interligadas entre si. No primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica, no segundo, uma pesquisa de campo, com aplicação de questionários com professores e alunos, e por fim, a tabulação dos dados, realizando comparações e análises dos resultados obtidos. Observamos que os professores do ensino fundamental não apresentam embasamento teórico que proporcionem a objetivação da Legislação do Ensino no que diz respeito à educação ambiental. Os estudantes do ensino fundamental não despertaram para a formação de uma consciência cidadã que os leve a repensar a situação do Planeta de forma coletiva e que a Educação Ambiental não está sendo debatida como tema transversal nas escolas, estando a mesma desvinculada da proposta pedagógica da Escola. Assim torna as crianças desconhecedoras da gravidade dos problemas ambientais que afligem o mundo, estando estas apáticas quanto à adoção de medidas que visem garantir o desenvolvimento de forma sustentável e equilibrada no que concerne à exploração dos recursos naturais.

**Palavras-chave:** Meio-ambiente; tema transversal; ensino

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Geografia;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia e Bolsista do PROINC-FAMAM;

<sup>3</sup> Coordenadora e Prof. Ms. da Faculdade Maria Milza e orientadora da pesquisa.

## UMA ANÁLISE SÓCIO ESPACIAL DO BAIRRO ANA LÚCIA, MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA<sup>1</sup>.

EDENIVAL SACRAMENTO VELOSO<sup>2</sup>; IVANILDES DA S. CASTRO DE ALMEIDA<sup>2</sup>; MARIA DAS GRAÇAS SANTANA CERQUEIRA<sup>2</sup>; ROZIANE VIEIRA DIAS<sup>2</sup>; MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES<sup>3</sup>

Este trabalho se propõe a realizar uma análise sobre o Bairro Ana Lúcia, localizado no município de Cruz das Almas, no Recôncavo Sul da Bahia. O sítio natural da Cidade tem sofrido modificações sócio-econômicas, populacionais e ambientais, devido à ação de agentes modeladores, principalmente pela ação do ser humano. Em virtude disso, torna-se necessário a realização de um levantamento histórico a fim de identificar, quantificar e caracterizar esses agentes modeladores. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo analisar a evolução sócio-espacial do Bairro Ana Lucia e sua influência na Mata de Cazuzinha, enfocando o uso desordenado do solo, em decorrência do crescente processo de urbanização em direção a Mata de Cazuzinha. Para tanto, foram realizadas visitas *in locus*, utilizando como orientação o mapa do Bairro, selecionando-se para entrevista, 72 moradores entre as diversas ruas do loteamento, procurando-se avaliar a relação homem X uso do solo evidenciando-se a necessidade de mudanças nas condições de apropriação do mesmo enquanto espaço de moradia. Constatou-se elevado estágio de degradação da Mata, com áreas ao redor sendo utilizadas como receptoras de dejetos sólidos, a céu aberto, o que tem contribuído para poluição do meio ambiente, neste local. Verificou-se também, junto a Administração Municipal, ausência de plano Diretor, instrumento legalmente definido pelo Estatuto da Cidade para nortear, estabelecendo diretrizes para o planejamento de uso do solo urbano, o que tem contribuído para o crescimento desordenado do Bairro. Assim, faz-se necessário promover políticas públicas que visem minimizar o uso inadequado e a degradação, no sentido de reorientar a população local.

**Palavras-chave:** Crescimento desordenado; agentes modeladores; políticas públicas.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Geografia;

<sup>2</sup> Graduandos do Curso de Licenciatura em Geografia –FAMAM;

<sup>3</sup> Professora e orientadora-FAMAM.

## CONSTRUINDO PERSONAGENS PARA A VIDA<sup>1</sup>

FÁBIO RIBEIRO ARAÚJO<sup>2</sup>; SOLANGE DE OLIVEIRA FERNANDES <sup>2</sup>; PATRICIA PIRES QUEIROZ <sup>3</sup>

Construindo Personagens para a Vida é um projeto de extensão da FAMAM que visa favorecer a participação de adolescentes, inicialmente os da Rua Rio Branco em Cruz das Almas - BA, em novo espaço de aprendizagem, através de atividades cênicas, despertando a sensibilidade do olhar sobre o espaço. Consequentemente minimizará os riscos da ociosidade, como as drogas, a violência, entre outros e interferirá positivamente para construção da auto-estima, além de contribuir para efetivação de valores humanos, ampliando o senso crítico dos envolvidos com o projeto até do público dos espetáculos. Estimular-se-á a freqüência e bons rendimentos escolares dos adolescentes participantes do referido projeto. Entretanto, para a efetiva concretização deste projeto serão necessárias algumas etapas. Primeiramente, convidar-se-ão adolescentes interessados no projeto e seus respectivos responsáveis, bem como o Conselho Tutelar da cidade para apresentação da proposta. Selecionar-se-ão 20 adolescentes entre 11 a 16 anos, autorizados pelo (a) responsável. Para esses haverá encontro semanal com os bolsistas. Durante os encontros serão realizadas palestras, acompanhamento fisioterapêutico (para melhor postura durante as apresentações), criação, montagem e ensaios de peças teatrais envolvendo temas geográficos. Desta forma, acredita-se que as atividades cênicas se constituirão numa ferramenta pedagógica de extrema valia para auxiliar a disciplina Geografia, visto que a mesma é fundamental para compreendermos o mundo e construirmos uma sociedade digna. Como o Teatro é uma arte coletiva e o espaço geográfico, objeto de estudo da Geografia, é fruto das relações humanas entre si e o meio ambiente, portanto, algo também realizado na coletividade, então, utilizar-se-á desse instrumento pedagógico na tentativa de construir um lugar/mundo melhor, promovendo o ser humano, elevando sua auto-estima e fortalecendo sua interação com a natureza. Acredita-se que a execução deste projeto implicará na contribuição da FAMAM para construção de novos “personagens” para a vida.

**Palavras-chave:** atividades cênicas; valores humanos; Geografia.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Geografia;

<sup>2</sup> Graduandos do Curso de Lic. em Geografia e bolsistas do PROEX-FAMAM;

<sup>3</sup> Professora e orientadora-FAMAM.

## CARACTERIZAÇÃO DE UMA TOPOSSEQUÊNCIA E CAPACIDADE DE USO DO SOLO NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA TROPICAL EM CONCEIÇÃO DO ALMEIDA – BA<sup>1</sup>.

KALLYANE MARQUES<sup>2</sup> ; ANDRÉA JAQUEIRA DA SILVA BORGES<sup>3</sup>; SÉRGIO ROBERTO LEMOS DE CARVALHO<sup>4</sup>; DOURIVAL SOUZA RAMOS JÚNIOR<sup>5</sup>

Este trabalho apresenta resultados parciais do estudo de um transecto na Estação de Mandioca e Fruticultura Tropical da EBDA, compreendendo uma área de 63,5 ha, localizada em Conceição do Almeida (BA), na microrregião do Recôncavo Baiano, a 285 km de Salvador. O objetivo principal deste trabalho é identificar e estudar os diferentes tipos de solos existentes na área da Estação Experimental da EBDA, compreendendo a distribuição geográfica paralelamente com a investigação das características morfológicas, químicas, físicas e mineralógicas, visando à classificação dos solos no Sistema de Capacidade de Uso. O trabalho está sendo realizado em um transecto longitudinal à área do Campo Experimental da Estação Experimental de Fruticultura Tropical, em Conceição do Almeida, BA (BR), município que faz parte da Microregião Homogênea nº 151 do FIBGE, zona fisiográfica do Recôncavo Baiano, situado a 12° 40' 19" de latitude sul, 39° 06'22" de longitude oeste e 220 metros de altitude. A topossequência estudada apresenta um comprimento de 700 metros ao longo das linhas de drenagem e declividade média de 0,123 m.m<sup>-1</sup>, onde foram selecionados, descritos e amostrados cinco perfis representativos do transecto em função das variações topográficas. A descrição morfológica dos perfis foi feita conforme as normas e definições contidas no Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo (Lemos e Santos, 1996), adotando-se a nova nomenclatura sobre definição e notação de horizontes e camadas do solo (EMBRAPA, 1999). Foi verificado que os solos de tabuleiros apresentam uma relação solo-relevo bastante determinada: A parte plana é caracterizada pela presença dos Latossolos. No terço superior e médio, ocorre uma transição entre classes de solos com uma predominância do Argissolo Vermelho-Amarelo, com a presença do gradiente textural, enquanto no terço final da área estudada, a classe predominante é o Cambissolo, apresentando em determinada extensão do perfil, características hidromórficas, em função da proximidade do lençol d'água.

**Palavras-chave:** transecto; solos de tabuleiros; uso do solo.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Geografia;

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Lic. em Geografia – FAMAM;

<sup>3</sup> Licenciada em Geografia M.Sc., Professora e Coordenadora - FAMAM;

<sup>4</sup> Licenciado em Química, Engº Agrônomo M.Sc., Professor de Pedologia -FAMAM, Pesquisador da EBDA;

<sup>5</sup> Engº Agrônomo M.Sc., Professor de Climatologia - FAMAM, Pesquisador da EBDA.



## OS PROCESSOS ESPACIAIS NA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DE CIDADES LOCAIS: O CASO DE CRUZ DAS ALMAS, MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO<sup>1</sup>

IVAN DOS REIS CARDOSO<sup>2</sup> ; LUZIMÁRIO LIMA PEREIRA<sup>3</sup> ; MARIALVA MACHADO S. PINTO<sup>4</sup>

Independente das categorias tempo e espaço, as cidades se caracterizam por apresentar feições com base nos processos sociais que orientam as configurações traçadas sobre o espaço geográfico, a mobilidade das populações e as funções das organizações. No entanto, as cidades reveladas a partir de processos sociais e organização espacial contam com um poder de ação / interação classificado como processos espaciais: atuantes de forma determinante na localização, mobilização e permanência das atividades e dos atores sobre o espaço geográfico que se constitui no espaço urbano. O propósito principal ou objetivo deste trabalho, elaborado sob o método de pesquisa de procedimento caracterizado em estudo de caso e que pretendemos alargar para outras pesquisas, é identificar no município de Cruz das Almas (Recôncavo Baiano) os processos espaciais, estes, indicados por CORRÊA (1997) como sendo os responsáveis pela organização do complexo espaço que se traduz na metrópole moderna. Assim, a partir das idéias apresentadas pelo autor acima citado e nas teorias apresentadas por LEFEBVRE, 2004 é que este estudo se justifica; busca-se analisar o local aplicando tais teorias frente ao objeto classificado como cidade pequena na complexa hierarquia de cidades. A partir de uma metodologia com mecanismos de observação local, análise bibliográfica e documental e coleta de dados primários, identificamos os seis processos espaciais no local pesquisado: Centralização, Descentralização, Coesão, Segregação, Invasão-sucessão e o processo da Inércia. Assim, verifica-se que os processos espaciais inicialmente apontados para orientar a organização das complexas cidades onde o capitalismo já se apresenta em fase mais desenvolvida, principalmente nos países desenvolvidos, também pode ser identificado em casos como o interior do Brasil, em áreas de fraco poder de polarização como é o caso da cidade de Cruz das Almas no interior do Estado da Bahia, a Nordeste do país.

**Palavras-chave:** Organização espacial; espaço urbano; polarização.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Geografia;

<sup>2</sup> Professor de Metodologia do Ensino da Geografia – UNEB Campus XI Serrinha;

<sup>3</sup> Graduando da Escola de Agronomia – UFBA;

<sup>4</sup> Graduanda dd curso de Licenciatura em Geografia – FAMAM.

## MULTIPLICAÇÃO E CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE PLANTAS MEDICINAIS<sup>1</sup>

MANOEL LEANDRO DOS SANTOS NETO<sup>2</sup>; JONAS CAVALCANTE SILVA<sup>2</sup>;  
WELITON ANTONIO BASTOS DE ALMEIDA<sup>3</sup>

A propagação *in vitro* é uma técnica de cultura de tecidos bem sucedida e tem sido amplamente utilizada, principalmente, em espécies ornamentais e frutíferas. Essa técnica propicia vantagens sobre os métodos convencionais de propagação, permitindo a obtenção em curto espaço de tempo, em qualquer época do ano, de um grande número de plantas de boa qualidade fitossanitária e autenticidade varietal. Em razão da crescente importância e utilização das plantas medicinais, torna-se viável pesquisar a utilização da propagação *in vitro* dessas espécies. Neste sentido, o presente estudo averiguará a viabilidade da multiplicação e conservação *in vitro* das espécies medicinais mais freqüentemente utilizadas pelas populações de algumas cidades do Recôncavo da Bahia. As atividades deste estudo serão desenvolvidas em duas etapas: 1ª etapa - identificação e coleta de plantas em condições de campo; 2ª etapa - extração dos explantes a partir das plantas coletadas; desinfecção dos mesmos e, em seguida, cultivo em meio de cultura MS (Murashigue & Skoog, 1962) ou MT (Murashigue & Toocker, 1969), na presença de diferentes concentrações de BAP (benzillaminopurina). Após 30 a 45 dias, será efetuado o primeiro subcultivo para indução da multiplicação, onde serão avaliados o número de explantes responsivos e o número de brotos por explantes responsivos. O material vegetal será incubado em condição de luminosidade controlada (fotoperíodo de 16 horas). Os brotos serão transferidos para meio MS com ANA (ácido naftalenoacético) ou AIB (ácido indoubutírico), para enraizamento. Posteriormente serão avaliados: número de brotos com raízes, comprimento da raiz principal, número de raízes secundárias, matéria fresca e seca das raízes, para com isso, selecionar a espécie vegetal que se sobressaiu no estudo. Quanto à conservação de germoplasma, serão selecionadas brotações regeneradas *in vitro*, e posteriormente cultivadas em meio MS com ABA (ácido abscísico). Essas deverão ser mantidas em meio de cultura incubadas com temperatura e luminosidade controladas, visando a sua conservação.

**Palavras-Chave:** Cultivo *in vitro*; micropropagação; plantas medicinais; biotecnologia.

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Ciências Agrárias e Saúde;

<sup>2</sup> Graduandos em Enfermagem, bolsista do PROINC- FAMAM;

<sup>3</sup> Dr. em Biotecnologia, Diretor da FAMAM e Orientador deste Projeto.

## **ANÁLISE SÓCIO-ESPACIAL E AMBIENTAL DO BAIRRO CHAPADINHA – CRUZ DAS ALMAS-BA<sup>1</sup>**

MILENA DOS SANTOS CARVALHO<sup>2</sup>, CRISTIANE ANDRADE PEIXOTO<sup>2</sup>, MARIA CAROLINA NUNES MATOS<sup>2</sup>, MIRALVA SANTOS LIMA<sup>2</sup>, MARIA DA GLÓRIA FIGUEREDO RODRIGUES<sup>3</sup>.

O conhecimento e o entendimento das relações sociais no espaço, tornam-se mais significativas quando atribuídas à dimensão do lugar. Essa escala permite ao sujeito conhecer sua história e conseguir entender as coisas que acontecem no seu espaço de vivência, podendo assim, aplicar a este o estudo do Bairro. Nesse sentido, objetiva-se com esta análise realizar o estudo dos aspectos culturais, históricos, sociais, econômicos e ambientais como resultado das relações sociais do Bairro Chapadinha, localizado em Cruz das Almas-Ba, que, de acordo com estimativas da Secretaria Municipal de Planejamento, possui uma área de 13.543,00m<sup>2</sup>, com uma população de 600 habitantes, limitando-se com um Loteamento Duas Palmeiras e a Localidade da Aldeia. Para este estudo, a metodologia utilizada baseou-se em fontes primárias e secundárias, quali-quantitativas, bem como a realização do trabalho de campo, aplicação de questionários com os moradores locais e entrevistas com os pesquisadores da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) dentre outros. A análise dos resultados obtidos permite constatar que o Bairro Chapadinha apresenta alto índice de analfabetismo, baixo grau de escolaridade, inexistência de serviços públicos (área de laser, escolas, posto médico) e infra-estrutura, além de muitos desempregados que garantem sua sobrevivência no mercado informal, ficando claro que é necessário uma mobilização da população para reivindicar mudanças e melhorias do Bairro, a fim de que a população tenha acesso a uma melhor qualidade de vida. Vale evidenciar que os agentes modeladores do Bairro são os próprios imobiliários, os grupos sociais excluídos e o Estado.

**Palavras-chave:** Espaço, qualidade de vida, agentes modeladores.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Ciências Agrárias e Saúde;

<sup>2</sup> Graduandos do Curso de licenciatura em Geografia –FAMAM;

<sup>3</sup> Professora e orientadora do projeto-FAMAM.

## LEVANTAMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE INSETOS-PRAGA NA CULTURA DA PINHA (*Annona squamosa* L.) NO BRASIL<sup>1</sup>.

DANÍVIO BATISTA CARVALHO DOS SANTOS<sup>2</sup>; LÚCIO ADÉRITO DOS ANJOS VEIMROBER JÚNIOR<sup>2</sup>; CARLOS ALFREDO LOPES DE CARVALHO<sup>3</sup>.

A pinha (*Annona squamosa* L.), também conhecida como ata ou fruta do conde, é nativa da América Tropical. A planta chegou ao Brasil em 1626, trazida pelo conde de Miranda, que a introduziu na Bahia. Começa a produzir aos três anos. O presente trabalho tem por finalidade apresentar algumas das principais espécies de insetos-praga levantadas na cultura da pinha no Brasil, fornecendo a descrição, os danos causados e algumas formas de controle para as mesmas, além de apresentar a fenologia da cultura juntamente com o respectivo surgimento das pragas. Vários insetos são relatados atacando as folhas, ramos, flores, frutos e sementes da pinha. A broca-do-fruto (*Cerconota anonella*), é considerada a praga mais séria das anonáceas, é uma lagarta que causa orifícios no fruto por onde penetram fungos causadores de podridões, tornando-o inutilizável comercialmente. A broca-da-semente (*Bephratelloides cubensis*) é uma outra praga de grande importância, porque deposita os ovos sob a epiderme dos frutos pequenos, suas larvas penetram nos frutos, fazem galerias na polpa e alojam-se no interior das sementes onde empupam, da emergência do adulto, uma pequena vespa, resulta um orifício da extremidade da semente até o exterior do fruto, cuja polpa é destruída, perdendo o valor comercial. Outra espécie danosa é a mosca-das-frutas (*Anastrepha* sp.) que ataca os frutos, ocorrendo sintomas bem característicos: em volta do local onde foi feita a postura aparece um halo com aproximadamente 2 cm de diâmetro e coloração escura. Quando as larvas nascem, este halo vai ficando com cor acastanhada devido ao apodrecimento da casca. É exatamente aí, sobre esses tecidos destruídos, que se desenvolvem certos fungos. Ocorrem também, como insetos de importância agrícola, a vaquinha amarela (*Macrodactylus pumiliu*) que causa danos nas flores, a broca-dos-ramos (*Oncideres dejeani*) a qual serra os ramos, a mosca-branca (*Aleurodicus cocois*) que suga a seiva das plantas, as formigas (*Atta sexdens rubropilosa*) que cortam as folhas e até ramos finos, a lagarta-das-folhas (*Cocytius antaeus*), a broca-do-tronco (*Cratosomus* sp.), a broca-do-coleto e da raiz pivotante (*Helipus catagraphus*), os tripes (*Heliothrips anonae*), a maria fedida (*Mecistorhinus amplus*), o bicho cesto (*Oeiketicus kirbyi*), a praga da folhagem (*Prinomerus anonicola*), a traça (*Thecla ducalis*) e cochonilhas como *Aspidiotus* sp., *Ceroplastes floridensis* e *Planococcus citri*. Com relação ao manejo das pragas, fazemos inferência principalmente no controle através de práticas sustentáveis, como as consorciações de culturas, o uso de variedades resistentes ou tolerantes às pragas, o controle biológico através da utilização de insetos parasitóides/predadores ou fungos entomopatogênicos, etc, de maneira a tornar o ambiente equilibrado de forma dinâmica, ou seja, fornecendo condições de sobrevivência mútua entre os diversos organismos presentes no agroecossistema.

**Palavras-chave:** Fruta do conde; agroecossistema; insetos-praga.

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Ciências Agrárias;

<sup>2</sup> Graduandos AGRUFBA, Cruz das Almas-BA;

<sup>3</sup> Prof. Dr. da AGRUFBA, Cruz das Almas-BA.

## **INTERAÇÕES ESPACIAIS E REDES: O CASO DA FEIRA LIVRE DE CRUZ DAS ALMAS<sup>1</sup>**

MAX WILLIAMS RIBEIRO CARDOSO<sup>2</sup> ; SALVADOR DOS SANTOS AGUIAR<sup>2</sup>;  
CLAUDIO RESSURRIÇÃO SANTOS<sup>3</sup> ; MARIA DA GLÓRIA F. RODRIGUES<sup>3</sup>

O presente trabalho tem por finalidade abordar as interações espaciais e as redes geográficas que estruturam a feira livre do Município de Cruz das Almas – Bahia. Esta feira exerce uma forte influência na configuração do espaço urbano e rural do referido Município, o que torna seu estudo relevante por diversos fatores: No âmbito sócio-econômico, a feira livre concentra um número considerável de pessoas no mercado formal e informal da economia, alargando as fronteiras do mercado de trabalho e de consumo, principalmente para o migrante da zona rural. Portanto, serve de ponto de abastecimento para a população de um modo geral, além de ambulantes, camelôs, lanchonetes, restaurantes, mercearias e pequenos supermercados de bairros. Então, esta pesquisa, em andamento, tem o objetivo de compreender o papel da feira livre como um dos pontos nodais para a organização sócio-espacial de Cruz das Almas. Com o intuito de atingir este objetivo, estão sendo utilizadas fontes primárias e secundárias, quali-quantitativas baseadas no trabalho de campo através de entrevistas, questionários com feirantes, comerciantes, lideranças locais, secretários municipais entre outros.

**Palavras- chave:** Organização sócio-espacial; redes geográficas; feira-livre.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Ciências Agrárias;

<sup>2</sup> Graduandos do curso de Lic. em Geografia, bolsista do PROINC- FAMAM;

<sup>3</sup> Professor e orientador do projeto-FAMAM.

## LEVANTAMENTO GEOREFERENCIADO DAS NASCENTES HÍDRICAS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS<sup>1</sup>

FLÁVIA COSTA LEMOS<sup>2</sup>; AUREO S. DE OLIVEIRA<sup>3</sup>

A água é um bem público (ANA 2004) e a questão hídrica atualmente no que se refere à conversação e uso racional é uma preocupação mundial. O problema é igualmente grave no Brasil principalmente na região Nordeste onde as condições meteorológicas e fisiológicas limitam maiores disponibilidades de água. É consenso geral, entre autoridades e especialistas formadores de políticas de abastecimento hídrico e conservação dos recursos naturais, que ações locais, com envolvimento da comunidade são fundamentais para o desenvolvimento de uma consciência voltada para o adequado uso da água visando às necessidades das gerações atuais e futuras. O município de Cruz das Almas possui várias nascentes que abastecem e perenizam importantes córregos e riachos, tanto para o abastecimento humano quanto para o animal, bem como para a preservação da fauna e da flora da região. Tendo em vista a importância e a carência de estudos sobre a água do município de Cruz das Almas, este trabalho objetiva realizar um levantamento das nascentes hídricas da região utilizando-se de dados georeferenciados e fontes secundárias. Ao final do trabalho, espera-se obter um levantamento detalhado das nascentes hídricas do município, disponibilizando um banco de dados com as características de cada nascente, além de gerar informações que auxiliem os administradores públicos na definição de políticas de gestão do potencial hídrico do município.

**Palavras-chave:** Potencial hídrico; uso da água; georeferenciamento.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Geografia;

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Lic. em Geografia, bolsista do PROINC- FAMAM, Cruz das Almas Bahia;

<sup>3</sup> Professor Dr.do Curso Lic. em Geografia, FAMAM, Cruz das Almas Bahia.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DE CRUZ DAS ALMAS: PERSPECTIVA E LIMITAÇÕES. <sup>1</sup>

LUCIENE ALMEIDA<sup>2</sup>; JOELIO BARROS DE OLIVEIRA<sup>3</sup>

Dentro da generalização do discurso ecológico presente na sociedade, escolher a concepção de educação que referenciará a prática educativa é uma decisão eminentemente política a ser tomada pelos educadores. Portanto, é necessário inserir o estudo mais detalhado e contínuo do meio ambiente nas séries e no ensino fundamental das escolas cruzalmenses, pressupondo mudanças e procedimentos no âmbito escolar, no espaço residencial e na comunidade em geral para formar futuros cidadãos críticos e conscientes, melhorando a qualidade de vida. Em virtude de as escolas restringem sua prática de educação ambiental, trabalhando isoladas ações efêmeras em datas comemorativas, iniciativas de poucos professores, que acabam por desenvolvê-las de forma extra-curricular, ou então, são projetos descontextualizados, este projeto foi pensado a partir das potencialidades da região onde a escola está inserida. Em contrapartida, a proposta do MEC, que aponta a formação ambiental, favorece a separação das lacunas e dos problemas existentes no currículo. Por isso esta pesquisa será realizada no município de Cruz das Almas - BA, que tem uma população de aproximadamente 54.000 habitantes, com quarenta e nove (49) escolas distribuídas nas zonas urbana e rural. Inicialmente se fará um estudo panorâmico sobre a educação ambiental no mundo e no Brasil, incluindo a educação ambiental no ensino básico e fundamental, levando em consideração os PCNs, como também constatar se os profissionais estão habilitados a trabalhar de maneira adequada e continua com a questão ambiental.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, meio ambiente, escolas.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Geografia;

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Lic. em Geografia, bolsista do PROINC- FAMAM, Cruz das Almas Bahia;

<sup>3</sup> Professor do Curso de Lic. em Geografia e orientador-FAMAM, Cruz das Almas Bahia.

## **ANÁLISE SÓCIO-ESPACIAL DO BAIRRO LAURO PASSOS – CRUZ DAS ALMAS – BA<sup>1</sup>.**

CLAUDIO FRANCISCO BASTOS<sup>2</sup>; LIANA CERQUEIRA GONÇALVES ELOY<sup>2</sup>; JEFERSON RIBEIRO DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; MAX WILLIAMS CARDOSO RIBEIRO<sup>2</sup>; NEIDE PEIXOTO RIBEIRO<sup>2</sup>; MARIA DA GLÓRIA FIGUEREDO RODRIGUES<sup>3</sup>.

O conhecimento das raízes e do processo histórico de um lugar é revestido de grande importância no entendimento do espaço em que se dão as relações sociais. O lugar está presente de diversas formas, pois, ao mesmo tempo em que o mundo é global, o nível de organização e mediação social caracterizam-se em lugares específicos e assim, a compreensão da realidade em que se vive dá-se a partir dos novos significados e do resgate da questão identitária que assume a dimensão do espaço local. Dentro desta perspectiva, faz-se necessário o resgate da memória do lugar e da formação dos bairros dentro do contexto urbano. Objetivou-se, com a análise sócio-espacial do Bairro Lauro Passos realizar o estudo dos aspectos sociais, econômicos, culturais, históricos e ambientais, em sua formação e estrutura, como forma de entender o jogo de forças que atuam na construção de bairros dentro deste contexto urbano, resultado de processos sociais. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo proposto baseou-se em fontes primárias e secundárias, bem como a realização de trabalho de campo, a exemplo de entrevistas, questionários com moradores locais, secretários municipais, EMBASA, COELBA, entre outros. A partir da análise das informações provenientes de seu fundador Lauro Passos e de confecção de gráficos e tabelas demonstrou como resultados finais, ser uma localidade de circunscrição projetada por uma autoridade em razões que vão desde a sua história a critérios técnicos, apresentados assim, residentes em sua maioria com nível de escolaridade e renda elevada. A infraestrutura contempla pavimentação, saneamento básico, além de casas em áreas padronizadas em 40 por 20 m e delineadas por arquitetos. No tocante à violência no bairro, a pesquisa demonstrou baixo índice, aparecendo casos à noite. Dessa forma, conclui-se que como planejara seu fundador, o bairro Lauro Passos abriga uma população de forte homogeneidade social interna, o que caracteriza uma segregação urbana de área central, remontando parte da história da cidade de Cruz das Almas que outrora estava oculta.

**Palavras-chave:** Lugar, reflexo sócio-espacial; bairro.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Geografia;

<sup>2</sup> Graduandos do curso de Lic. em Geografia - FAMAM, Cruz das Almas Bahia;

<sup>3</sup> Professora do Curso de Lic. em Geografia e orientadora-FAMAM.



## IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA DA MANDIOCA NO SÉCULO XXI: PRODUÇÃO NO TERRITÓRIO DO RECÔNCAVO SUL BAIANO.<sup>1</sup>

FÁBIO SALVADOR<sup>2</sup>; SILAS PEIXOTO; ROBSON RUI COTRIM DUETE<sup>3</sup>

O cenário agrícola do Recôncavo Sul baiano se caracteriza pela predominância da agricultura familiar, na qual os pequenos produtores rurais e suas famílias são responsáveis pela gestão e produção das propriedades. Nesta região, 83% das áreas (de 0,1 a 50ha) pertencem aos micros e pequenos produtores. Quanto à forma e uso das terras, tem-se que: 64% das áreas são ocupadas com a pecuária, 15% vegetação nativa, 9% com culturas permanentes e 12% com culturas temporárias; entre estas últimas predomina a mandioca em 43% das propriedades. A produção de mandioca do Estado da Bahia corresponde a 17,38% da brasileira, enquanto o valor da produção baiana equivale a 18,49% da nacional e a área colhida no Estado representa 19,05% da colhida no país, no ano de 2004. Por sua vez, o Recôncavo Sul contribui com 14,83% da produção estadual, 12,21% da renda obtida com o cultivo da euforbiácea e 12,90% com a área colhida no território baiano. No cenário nacional, as culturas de soja, cana-de-açúcar, milho, arroz, café e algodão herbáceo apresentam valores de produção (1000 R\$) superiores aos de mandioca, que se apresenta como a 7<sup>a</sup> no ranking, porém, esta euforbiácea supera os valores de produção de laranja, fumo, feijão, banana, trigo, batata-inglesa, tomate e uva, culturas que incorporam, assim como as seis primeiras, mais tecnologia para as suas produções, o que não acontece com a mandioca; a posição da mandioca se deve à abrangência de ocupação desta última no território agrícola brasileiro e por ser atividade típica da agricultura familiar. A mandioca, no Brasil, é essencialmente utilizada na dieta alimentar na forma de farinha, principal produto de comercialização, que não remunera adequadamente os mandiocultores, por isso, a produção de outros subprodutos, tais como, fécula, polvilho azedo, dextrinas, xarope de glicose, produtos de panificação, massas e outros, poderão agregar mais valor, aumentando a renda dos produtores. Objetivando aumentar a eficiência dos diversos segmentos da cadeia produtiva da mandioca, elevar o nível tecnológico dos mandiocultores, promover o aumento da renda do produtor e diminuir o êxodo rural, através da criação de novos empregos na zona rural, o Governo do Estado da Bahia implantou através da Seagri e Secomp, coordenado pela EBDA, o Programa *Nossa Raiz*, que abrange 47 municípios e 5,4 mil agricultores, sendo 34 municípios do Recôncavo Sul e 3400 produtores rurais dessa zona fisiográfica.

**Palavras-chaves:** Mandioca, agricultura familiar, território, socioeconomia.

<sup>1</sup> Área de conhecimento: Geografia;

<sup>2</sup> Graduandos do curso de Lic. em Geografia-FAMAM;

<sup>3</sup> Professor e orientador –FAMAM.

## **IMPORTÂNCIA SOCIO-ECONÔMICA DA CANA-DE-AÇÚCAR: DESCRIÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA NO MUNICÍPIO DE SÃO FELIPE-BA.<sup>1</sup>**

VALDOMIRO DA PAIXÃO SANTOS<sup>2</sup>; SINARA DE SOUZA<sup>2</sup>; ROBSON RUI COTRIM DUETE<sup>3</sup>

O Recôncavo baiano apresenta como atividades agrícolas mais importantes os cultivos de mandioca, fumo, laranja e cana-de-açúcar. A área plantada com esta última representa 8,3% da área cultivada com esta gramínea em todo o Estado e, em termos de produção contribui com cerca de 8% da quantidade produzida na Bahia. Aproximadamente 67% da área canavieira do Recôncavo situam-se nos municípios de Santo Amaro e Cachoeira, zona de concentração dos latifundiários de açúcar e álcool. Nos demais municípios as áreas cultivadas são pequenas, participando de um mix de culturas da agricultura familiar. Em São Felipe, aproximadamente, 350 hectares são ocupados com cana, em 250 propriedades; existem 33 engenhos e 6 alambiques. A cadeia produtiva da cana encontra-se assim organizada: os plantadores comercializam parte da produção para consumidores de Salvador e o restante com os proprietários dos engenhos, que produzem melaço, e pagam os fornecedores com 50% do melaço produzido; apenas uma agroindústria produz melaço, açúcar mascavo, rapadura e aguardente, as demais revendem o melaço aos alambiques que apenas produzem aguardente, que é o produto de maior importância. Os colmos são enviados para Salvador e são comercializados por R\$ 1,00/dúzia; o melaço é comercializado a R\$ 0,80/litro (para fabrico de aguardente) e a R\$ 2,00/litro (para consumo humano), a rapadura é vendida a R\$ 2,00/kg, o açúcar mascavo é comercializado a R\$ 3,00/kg e a aguardente tem o preço de venda variando entre R\$2,50 a R\$ 3,00/litro. A análise econômica permitiu concluir que os agricultores familiares plantadores de cana recebem, pela sua atividade, uma renda considerada insuficiente para atender as necessidades do grupo familiar; os proprietários das agroindústrias detêm os maiores lucros. Colocados à margem do processo de crescimento econômico, os lavradores de cana não podem incorporar as tecnologias modernas, geradas para uma agricultura empresarial, haja vista as restrições que apresentam nos processos produtivos, tais como a falta de terra, insuficiência de capital, instabilidade de preços agrícolas e ausência de assistência técnica.

**Palavras-chave:** Cana-de-açúcar, cadeia produtiva, produtos derivados e agriculturafamiliar.

---

<sup>1</sup> Área de conhecimento: Geografia;

<sup>2</sup> Graduandos do Curso de Lic. em Geografia –FAMAM;

<sup>3</sup> Professor e orientador –FAMAM.

# **RESUMOS DOS TRABALHOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO**

## ALFABETIZAR COM TEXTOS<sup>1</sup>

CELIDALVA SOUSA REIS <sup>2</sup>

A proposta “Alfabetizar com Textos” embasou-se em ações desenvolvidas nas aulas de Alfabetização e Construção do Conhecimento da FAMAM, na turma 2004.2 do Curso Normal Superior, tendo em vista a prática de professores alfabetizadores. Sendo a alfabetização a questão chave para o letramento, ou seja, para a compreensão do mundo, a escrita é um bem construído socialmente, portanto, presente na vida das pessoas desde cedo. O homem nasce em lugares que são identificados por nomes, como a rua, o bairro, a cidade, dentre outros. Recebe também um nome pelo qual será reconhecido por toda a vida. E assim, construirá a sua identidade. Já que se vive em uma sociedade letrada e da qual se faz parte, antes mesmo de conhecer as letras, a criança chega à escola com muitos conhecimentos formulados sobre a língua escrita, mesmo que ainda não lhe tenham sido apresentados formalmente. Sem dúvida, trabalhar a escrita (textos) é de fundamental importância desde o início da alfabetização. A língua oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção nas práticas sociais. Em virtude disso, este trabalho integra os textos literários ao processo de aquisição da leitura e da escrita, visando fornecer ao professor alfabetizador subsídios que alimentam o seu fazer pedagógico. Estes incluem atividades de intervenção para a alfabetização. Nessa direção, a base teórica que fundamenta as atividades propostas, foi amplamente discutida, conduzindo os alunos a um outro patamar conceitual. Tais atividades foram avaliadas focalizando aspectos como recepção, motivação para a leitura e produção de texto, apropriação da construção alfabética, desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e expressão oral. Contudo, não se pretende descrever e apresentar modelos, mas discutir e sugerir algumas atividades que são fundamentais no trabalho com crianças. Portanto, este estudo propõe-se ressignificar a prática pedagógica do alfabetizador, buscando estimular na sala de aula, a alegria, o clima afetivo e o prazer de ensinar e aprender.

**Palavras-chave:** Prática pedagógica; leitura de mundo; letramento.

---

<sup>1</sup> Área de conhecimento: Educação;

<sup>2</sup> Professora FAMAM, Cruz das Almas –Ba.

## **ALFABETIZANDO COM PROJETOS PEDAGÓGICOS: UMA ALTERNATIVA POSSÍVEL<sup>1</sup>**

CELIDALVA SOUSA REIS<sup>2</sup>; SINEIDE ESTRELA<sup>3</sup>

Alfabetizando com Projetos Pedagógicos: Uma alternativa possível foi uma proposta desenvolvida nas aulas de Alfabetização e Construção do Conhecimento da FAMAM, na turma 2004.1 do Curso Normal Superior, tendo em vista a prática de professores alfabetizadores. No sentido de alfabetizar letrando, este trabalho teve como objetivo construir projetos didáticos e efetivá-los nas salas de aula de alfabetização de escolas públicas e particulares de Cruz das Almas e cidades circunvizinhas. Optou-se pela organização do tempo e da metodologia escolar, através do trabalho com PROJETOS que são de grande valia para o desenvolvimento de competências e saberes interligados, isto é, sobre todas as áreas do conhecimento. Nesse sentido, o interesse pelos temas discutidos eram facilmente observáveis, pois convergiam seus esforços para contribuir para que o dia-a-dia da criança se tornasse mais leve e prazeroso. De um modo geral, apesar de contextos diferentes, o trabalho por projetos nas escolas permitiu a aprendizagem da linguagem em atividades significativas e funcionais.

**Palavras-chave:** Alfabetização; alfabetização; construção do conhecimento.

---

<sup>1</sup> Área de conhecimento: Educação;

<sup>2</sup> Professora FAMAM, Cruz das Almas –Ba;

<sup>3</sup> Professora e Coordenadora do Curso Normal Superior-FAMAM.

## **O PERFIL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS E SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 5ª A 8ª SÉRIE.<sup>1</sup>**

MARIA JOSE SACRAMENTO DA SILVA<sup>2</sup>; ANTÔNIO WELLINGTON MELO SOUZA<sup>3</sup>

O ensino da matemática continua sendo um grande desafio e suas concepções de ensino, de aprendizagem e de formas de se construir o conhecimento precisam ser repensadas. Com esse pensamento, este trabalho encaminha-se no sentido de verificar, na prática, como esta sendo desenvolvido o ensino de na sala de aula. Portanto se percebe uma certa inquietação por parte daqueles que ministram tal disciplina, os quais buscam e experimentam, ainda de forma tímida, novas alternativas. Mas, qual o perfil do professor de Matemática que atua no município de Cruz das Almas nas escolas públicas municipais? Quem é esse profissional e o que pensa sobre a Matemática? Essa discussão nos mostra que se faz necessário um debate em torno da formação de professores e da sua atuação. Para o cumprimento de tais objetivos, optou-se por uma metodologia de natureza quali-quantitativa. A coleta de dados será feita através da pesquisa de campo, com aplicação de questionários, com perguntas abertas. Estas serão dirigidas aos professores para se tomar conhecimento sobre a metodologia de ensino aplicada à Matemática.

**Palavras-chave:** Ensino da Matemática, formação de professores, conhecimento.

---

<sup>1</sup> Área de conhecimento: Educação;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso Normal Superior-FAMAM;

<sup>3</sup> Professor e orientador-FAMAM.

## A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS NAS SÉRIES INICIAIS<sup>1</sup>

VALDICINÉA ARAGÃO CONCEIÇÃO<sup>2</sup>

O presente projeto de pesquisa “A arte de contar história nas séries iniciais”, visa compreender a arte de contar história na sala de aula como possibilidade de despertar nos agentes da educação a possibilidade de uma prática pedagógica mais prazerosa e, conseqüentemente, alcançar mais êxitos durante o processo ensino-aprendizagem. Percebe-se, de um lado, professores que se sentem angustiados por não atingir os objetivos propostos pela escola, através do seu Projeto Político Pedagógico, e sem oferecer nenhum atrativo que faça com que os alunos gostem das aulas e de outro lado, alunos que não se sentem atraídos, nem motivados por participar das aulas e com baixos rendimentos na aprendizagem. A arte de contar história nas séries iniciais é uma proposta que não se limita, apenas, à narrativa pela narrativa, pois não se pretende de forma isolada, mas no contexto das experiências dos atores, permitindo a vinculação com os saberes pedagógicos e a reelaboração, não apenas da aprendizagem em nível do conhecimento sistematizado também, como dos valores que perpassam o cotidiano das crianças. O universo de estudo desta pesquisa delimita-se à segunda e terceira séries do ensino fundamental, de três escolas municipais, localizadas na sede do município de Governador Mangabeira – Bahia. Serão entrevistados contadores de histórias profissionais, autores de livros de histórias infantis, pessoas comuns, mas contadores de histórias em suas famílias e na comunidade, professores que já realizaram a experiência de contar histórias em sala de aula, e os que ainda não fizeram esta experiência, além da observação direta em sala de aula a partir da contação de histórias, bem como o ponto de vista dos educandos sobre esta possibilidade de aprender através de histórias.

**Palavras-chave:** Contação de história; processo ensino-aprendizagem; sala de aula.

---

<sup>1</sup> Área de conhecimento: Educação;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso Normal Superior – FAMAM, Cruz das Almas-Bahia.

## CONCEPÇÃO DA LEITURA NO AMBIENTE ESCOLAR<sup>1</sup>

MARIA HELENA BRANDÃO<sup>2</sup>, MARIA DA CONCEIÇÃO PINTO<sup>2</sup>, ELIELZA MOREIRA<sup>2</sup>, RITA MATO GROSSO<sup>2</sup>, ELIZIA BARBOSA<sup>2</sup>, BÁRBARA, MARIA JOSÉ LORDELO<sup>3</sup>

O objetivo de estudo deste trabalho é o livro didático didático de língua portuguesa das séries iniciais. O objetivo orienta-se no sentido de se verificar a qualidade do ensino da leitura. Essa qualidade define-se pela forma com que se vê o sujeito-leitor no contexto da sala de aula, isto é, em que posição da linguagem ele é posto: de sujeito, ou de objeto. Para se fazer tal avaliação, adotou-se como procedimentos metodológicos a análise dos textos, o nível das perguntas, a progressão de sentidos, bem como a relação entre as atividades de textos orais e escritos. O resultado da análise apontou para a predominância de questionamentos dirigidos para as respostas, o que impossibilitava o sujeito-leitor de interferir na linguagem e criar novas unidades discursivas. A isto, aliou-se o fato de não haver uma articulação entre as atividades de produção de textos orais e escritos. Enfim, o livro didático vai de encontro aos Parâmetros Curriculares Nacionais.

**Palavras-chave:** Contexto escolar; formação do leitor; metodologia.

---

<sup>1</sup> Área de Conhecimento: Educação;

<sup>2</sup> Graduandas do curso Normal Superior – FAMAM;

<sup>3</sup> Professora e Orientadora – FAMAM.



## **A ORGNIZAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CRUZ DAS ALMAS E CIDADES CIRCUNVIZINHAS: CONTRIBUIÇÕES DAS DISCIPLINAS POLÍTICA EDUCACIONAL E GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR<sup>1</sup>.**

RAIMUNDO OLIVEIRA ALMEIDA<sup>2</sup>; SINEIDE CERQUEIRA ESTRELA<sup>3</sup>

Este trabalho é o resultado da interlocução das disciplinas Política Educacional e Gestão e Organização Escolar, ministradas no II semestre do Curso Normal Superior da Faculdade Maria Milza, nos semestres 2004.II e 2005.I. Esta proposta sustenta-se no pressuposto de que a escola é o espaço onde se realizam ou não as metas governamentais, as políticas educacionais, as diretrizes curriculares, as formas de gestão e organização escolar. São objetivos desse desafio: possibilitar aos estudantes a oportunidade de estabelecer relações entre as decisões do sistema escolar e as decisões tomadas na escola, desenvolvendo conhecimentos, em relação à organização e as gestões escolares, identificando seus problemas e buscando, conjuntamente, a construção de uma proposta de intervenção que possa desenvolver nos estudantes a habilidade de criar, planejar, aplicar e avaliar as situações didáticas. Para tanto, construímos a presente proposta levando-se em conta as seguintes etapas: sensibilização dos estudantes através da apresentação do programa das disciplinas, contemplando em seu conteúdo programático a proposta de trabalho de campo, estudos teóricos com a finalidade de analisar as políticas educacionais emergentes, organização e gestão escolar e a construção de textos, em equipe, de temáticas relativas às disciplinas e sua exposição oral, fomentando o debate em classe, ao mesmo tempo em que íamos formatando a proposta de trabalho de campo em equipe. Em seguida, organizamos os instrumentos de pesquisa (diário de campo, questionários e entrevista semi-estruturada e análise de documentos: projeto político pedagógico, regimento escolar e outros), análise de dados tentando detectar uma necessidade da escola na área das disciplinas envolvidas, construção de uma proposta de colaboração de uma necessidade sentida ou solicitada pelos sujeitos envolvidos, aplicação da proposta e apresentação em forma de pôsteres.

**Palavras-chave:** Ensino; pesquisa; extensão; políticas públicas

---

<sup>1</sup> Área de conhecimento: Educação;

<sup>2</sup> Professor do curso Normal Superior – FAMAM;

<sup>3</sup> Professora e Coordenadora do Curso Normal Superior-FAMAM.

## CONHECENDO O MUNICÍPIO: CRUZ DAS ALMAS E SUA GEOGRAFIA<sup>1</sup>

LUIS ANTONIO PEREIRA LIMA<sup>2</sup>; SINEIDE CERQUEIRA ESTRELA<sup>3</sup>

O presente trabalho é o resultado das reflexões e análises realizadas na disciplina O ensino da geografia: conteúdos e metodologias, no terceiro semestre do Curso Normal Superior, turma 2004.II, da Faculdade Maria Milza, acerca do livro didático de Geografia, onde se constatou a necessidade de um material didático destinado às séries iniciais do ensino fundamental, que ofereça uma linguagem de fácil acesso e conteúdos articulados à realidade do aluno, tendo como principal enfoque o local (o Município de Cruz das Almas) transitando pelas diversas escalas de análise geográfica. Esta proposta está pautada nos seguintes eixos discursivos: a) o conceito da ciência geográfica; b) as diferentes formas de apropriação da natureza pelo homem e a construção do espaço geográfico; c) o município de Cruz das Almas como universo de análise interagindo nos seus diversos aspectos: naturais, sócio-econômicos, políticos, culturais entre outros, organizados com os seguintes pontos de análise: 1) Conhecendo a nossa geografia; 2) O que é geografia; 3) A paisagem da região; 4) O Município de Cruz das Almas: a dinâmica do clima local/regional, o relevo e o homem, vegetação (o que mudou na cobertura vegetal), os recursos hídricos, a sociedade no contexto atual, os solos e as potencialidades agrícolas, comércio e indústria cruzalmense, dinâmica geográfica da pecuária, manifestações culturais locais. Espera-se com esse trabalho construir um livro de geografia capaz de oportunizar uma maior compreensão da geografia de Cruz das Almas, subsidiando a escola básica.

**Palavras-chave:** Livro didático; ciência geográfica; educação.

---

<sup>1</sup> Área de conhecimento: Educação;

<sup>2</sup> Professor do Curso Normal Superior –FAMAM;

<sup>3</sup> Coordenadora e Professora do Curso Normal Superior –FAMAM.

## EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS<sup>1</sup>

DELVALÚCIA MATOS MAGALHÃES<sup>2</sup>; EVIE VASCONCELOS<sup>2</sup>; JULIANA GONÇALVES DOS SANTOS<sup>2</sup>; MARILENE DO CARMO BRITO<sup>2</sup>; MIRNA DO GONÇALVES DOS SANTOS<sup>2</sup>; SINEIDE CERQUEIRA ESTRELA<sup>3</sup>

Atualmente, falar em educação infantil no Brasil é retomar as determinações emanadas da Constituição Federal de 1988, Plano Nacional de Educação, Programa do governo Lula e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96). Esta Lei reconheceu como direito da criança de 0 a 6 anos o acesso à educação infantil, sendo esta, dever do Estado, o que significa afirmar que todas as famílias que desejarem compartilhar com o Estado, o cuidado e a educação de seus filhos deverão ser assistidos com vagas em creches e pré-escolas públicas, diferentemente do que ocorria nas Leis anteriores a estas, em que as crianças eram tratadas como “objeto de tutela”, A LDB 9394/96 exige, também, a formação dos professores, preferentemente em nível superior, em universidades e Institutos superiores de educação. Este trabalho, fruto das discussões travadas na disciplina Política Educacional, no II semestre do Curso Normal Superior, turma 2005.I, tem como objetivo discutir as reformas que orientam a educação infantil estabelecendo relações entre os aspectos formais e a realidade do ensino. Com este propósito, o presente trabalho foi estruturado levando-se em conta as seguintes etapas: levantamento e aprofundamento de uma bibliografia básica que nos possibilitasse uma compreensão das reformas educacionais implementadas na educação infantil nas últimas décadas, enfatizando aspectos referentes ao acesso, financiamento da educação e formação de professores. Em seguida, apresentamos uma reflexão em torno dos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e, por último, realizamos uma pesquisa de campo com os secretários municipais de São Félix, Cachoeira e Muritiba, com o propósito de compreender como essa política de educação é vivenciada na prática, seus desafios e possibilidades. Com este trabalho esperamos que os estudantes possam construir conhecimentos relevantes sobre a educação infantil no contexto das políticas públicas emergentes e como os municípios vivenciam este desafio, que é de todos.

**Palavras-chave:** Políticas públicas; educação infantil; municípios.

---

<sup>1</sup> Área de conhecimento: Educação;

<sup>2</sup> Graduandos do Curso Normal Superior da Faculdade Maria Milza;

<sup>3</sup> Coordenadora e Professora do Curso Normal Superior - FAMAM.

## **FACULDADE MARIA MILZA E A ESCOLA BÁSICA DE CRUZ DAS ALMAS E CIDADES CIRCUNVIZINHAS: UMA RESPONSABILIDADE SOCIAL E POLÍTICA.<sup>1</sup>**

CELIDALVA SOUSA REIS<sup>2</sup>; SINEIDE CERQUEIRA ESTRELO<sup>3</sup>

Este trabalho parte do princípio de que nenhum curso de formação de professores possa levar a termo sua proposta de preparar educadores capazes de dar conta dos problemas e desafios postos pela prática pedagógica, sem ouvir a escola, seus anseios e projetos. Neste sentido, é que buscamos estreitar a parceria da Faculdade Maria Milza com a Escola Básica da rede pública e particular de Cruz das Almas e cidades circunvizinhas, abrindo espaços para trocas de experiências e a interação do conhecimento. Com esta preocupação, promovemos o I e o II Encontros da FAMAM com a Escola Básica, discutindo o papel social da prática de ensino como elemento que articula estas duas instituições, a elaboração e socialização de propostas desenvolvidas nesse intercâmbio para assegurar o campo de estágio. Esperamos que, com esta proposta de parceria, que a FAMAM vá se constituindo cada vez mais em um centro dinâmico de ação-reflexão-ação, servindo de referência para a região do recôncavo.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado; prática de ensino; parceria.

---

<sup>1</sup> Área de conhecimento: Educação;

<sup>2</sup> Professora do curso Normal Superior-FAMAM;

<sup>3</sup> Coordenadora e Professora do Curso Normal Superior - FAMAM

## ADOLESCENTE E OS MITOS DA SEXUALIDADE<sup>1</sup>

ANA PAULA GOMES<sup>2</sup>; ANALICE DIAS MELO<sup>2</sup>; ANTÔNIA SANTANA DA COSTA<sup>2</sup>; BENEDITA RIBEIRO SANTOS<sup>2</sup>; JULIANA CONCEIÇÃO M. DA CRUZ<sup>2</sup>; LUÍS CARLOS DE ALMEIDA CARDOSO<sup>2</sup>; MARIA JOSÉ MOREIRA G. DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; MARGARETE ROCHA DE SOUZA<sup>2</sup>; RAIMUNDA SANTANA SILVA<sup>2</sup>; SANDRA LUIZA CONCEIÇÃO SILVA<sup>2</sup>; SORIANAN SANTANA B. DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; JOSÉ HENRIQUE O. SANTOS<sup>3</sup>

Este projeto aborda a falta de diálogo entre a família e o adolescente a respeito da sexualidade, problema que vem inquietando toda a sociedade e tornando-se para a instituição de ensino um desafio devido à complexidade da questão. Sendo assim, a presente proposta surge da necessidade de focar os problemas da adolescência com relação à sexualidade, mais especificamente a gravidez indesejada, as (Doenças Sexualmente Transmissíveis e principalmente a AIDS). Defende-se que a falta de esclarecimento e a omissão da família com relação ao diálogo com os filhos seja um dos pontos relevantes para a falta de conscientização dos adolescentes a respeito do autoconhecimento e saber dizer não, quando necessário. São objetivos desse projeto: desvelar o mito da sexualidade na adolescência, orientando os estudantes sobre a importância da prevenção, os riscos das doenças sexualmente transmissíveis, bem como uma gravidez indesejada; discutir a sexualidade no contexto educacional, isto é, favorecer a discussão sobre a sexualidade em sala de aula e a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Diante disso, resolvemos investigar mais de perto esta problemática, na tentativa de apresentar aos jovens e aos pais os problemas que poderiam ser evitados através do diálogo. Inicialmente faremos uma revisão de literatura e em seguida uma pesquisa de campo, do tipo exploratória, utilizando como universo da pesquisa os alunos da Escola Estadual Sérgio Carneiro (Conceição do Almeida), Centro Educacional Lindaura M. Sampaio (Muritiba) e Escola Paroquial Dom Antônio Monteiro (Cachoeira). Como instrumento de pesquisa, serão utilizados questionários, aplicados aos alunos da faixa etária entre 13 e 21 anos das referidas escolas, cujos dados serão analisados e seus resultados poderão servir de subsídios para futuros estudos e pesquisas, assim como intervenções direcionadas ao âmbito educacional.

**Palavras-chave:** Adolescentes, sexualidade; educação; família.

---

<sup>1</sup> Área de conhecimento: Educação;

<sup>2</sup> Graduandas do Curso Normal Superior da Faculdade Maria Milza;

<sup>3</sup> Professor e orientador –FAMAM.

## O PROFESSOR ECOLÓGICO NO CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR<sup>1</sup>

DILMARA PLÁCIDO VIDAL<sup>2</sup> ; MARIA JOSÉ ETELVINA DOS SANTOS<sup>3</sup>

Esta pesquisa objetiva descobrir medidas socioeducativas baseadas no modelo Ecológico de Desenvolvimento Humano no intuito de instrumentalizar o professor para lidar com os comportamentos de seus educandos considerados “agressivos e indisciplinados”, gerando muitas vezes evasão, exclusão e dificuldades de aprendizagem, questões tão presentes no contexto escolar. O intuito é integrar teoria à prática, envolvendo desde aspectos relacionados ao cotidiano da instituição escolar e da história de vida dos educandos, até a influência cultural e social dos sistemas ecológicos. Mostra-se com esta pesquisa que a integração destes aspectos podem levar a uma melhoria da qualidade do trabalho dos profissionais de ensino e da vida dos educandos no contexto escolar, tendo como objetivo desenvolver medidas socioeducativas para educandos considerados “agressivos e indisciplinados”, no intuito de instrumentalizar o professor para lidar com esses comportamentos e favorecer uma prática educativa sistêmica baseada na aplicação do enfoque teórico-metodológico de modelo “Ecológico de Desenvolvimento Humano” proposto por Urie Bronfenbrenner.

**Palavras-chave:** Medidas socioeducativas; comportamento; ensino.

---

<sup>1</sup> Área de conhecimento: Educação;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso Normal Superiores- FAMAM;

<sup>3</sup> Professora e orientadora – FAMAM.

# **TRABALHO COMPLETO**

## **CARACTERIZAÇÃO DE UMA TOPOSSEQUÊNCIA E CAPACIDADE DE USO DO SOLO NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA TROPICAL EM CONCEIÇÃO DO ALMEIDA – BA<sup>11</sup>.**

MARQUES, K.<sup>2</sup>; BORGES, A. J. S.<sup>3</sup>; CARVALHO, S. R. L.<sup>4</sup>; RAMOS JÚNIOR, D. S.<sup>5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta o estudo de um transecto na Estação de Mandioca e Fruticultura Tropical da EBDA, compreendendo uma área de 63,5ha, localizada em Conceição do Almeida (BA), na microrregião do Recôncavo Baiano, a 285 km de Salvador.

O objetivo principal deste trabalho foi identificar e estudar os diferentes tipos de solos existentes na área da Estação Experimental da EBDA, compreendendo a distribuição geográfica paralelamente com a investigação das características morfológicas, químicas, físicas e mineralógicas, visando à classificação dos solos no Sistema de Capacidade de Uso.

O declínio da produtividade das culturas, em consequência da acelerada degradação e empobrecimento dos solos, causado pelo uso e manejo inadequados é a realidade presente e característica do modelo de exploração agropecuária no ecossistema tropical (Haynes, 1970).

Para Rezende (1997) & Haynes (1970), as espécies anuais e perenes cultivadas nos tabuleiros costeiros apresentam baixo vigor vegetativo e a produtividade é fortemente influenciada pela baixa disponibilidade de nutrientes, acidez elevada e pela “estrutura predominante dos horizontes coesos que lhe diminui a permeabilidade para o ar, água e raízes das plantas”, sendo esta última a maior limitação ao uso destes solos e a principal causa das baixas produtividades dos sistemas agrícolas nos tabuleiros costeiros.

O maior e melhor conhecimento dos recursos de solos traz valiosos subsídios à pesquisa na identificação de solos mais representativos e na criação ou adaptação

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura de Geografia e bolsista do PROINC da FAMAM;

<sup>2</sup> Licenciado em Química, Engº Agrônomo M.Sc., Professor de Pedologia da FAMAM, Pesquisador da EBDA;

<sup>3</sup> Engº Agrônomo M.Sc., Professor de Climatologia da FAMAM, Pesquisador da EBDA;

<sup>4</sup> Licenciada em Geografia M.Sc., Professora da FAMAM;

<sup>5</sup> Licencianda em Geografia da FAMAM.



de variedades que possam conviver, de uma maneira menos dispendiosa, com os fatores limitantes dos diversos solos, sobretudo quanto à deficiência de fertilidade natural e de água.

Além de apresentar outras limitações tais como baixa fertilidade natural, aumento da acidez em profundidade, baixa CTC, baixa saturação de bases, caráter ácido e baixa retenção de água, para Souza (1997) “o adensamento que ocorre nos solos dos tabuleiros leva a busca de sistemas de manejo diferentes dos usualmente empregados em outras regiões, a fim de propiciar condições para melhorar o crescimento e a produtividade das culturas neles instaladas”. Considera ainda que qualquer proposição de uso e manejo adequados para os solos dos tabuleiros costeiros passa necessariamente pela melhoria das condições para o crescimento do sistema radicular das plantas em profundidade com a superação das limitações físicas e químicas ao crescimento das raízes que tais solos apresentam.

Para Alves & Ribeiro (1995), as toposseqüências têm sido bastante utilizadas para o entendimento da pedogênese e de comportamento dos solos, sobretudo por permitir o estabelecimento de correlações entre atributos dos solos e das superfícies.

De acordo com Baruqui (1983), certas diferenciações entre perfis de solo podem ocorrer dentro de uma distância de poucos metros, dependendo de fatores locais, como por exemplo, a espessura de um horizonte A pode decrescer à medida que o declive do terreno aumenta, ou apresentar hidromorfismo quando algum fator local condiciona lençol freático elevado. Outras diferenças, atribuídas principalmente às condições climáticas, podem ser observadas em geral entre perfis muito distantes entre si, como acontece com os solos profundos e intemperizados de regiões quentes e úmidas em contraste com solos rasos de regiões áridas, ambos desenvolvidos a partir de relevo e materiais de origem similares.

Souza et al. (2002) estudando uma toposseqüência no Recôncavo Baiano, concluíram que nos períodos mais chuvosos, a presença dos horizontes coesos subsuperficiais nos solos de tabuleiro localizados nas partes mais altas do declive restringe o fluxo vertical da água, ocorrendo a formação de lençol freático suspenso acima dos horizontes coesos e favorecendo o interfluxo no sentido do declive, em direção dos solos localizados nas partes mais baixas do relevo.

Para Alves & Ribeiro (1995), os maiores teores de argila em subsuperfície nos Argissolos parecem ter como causa principal o processo de lessivagem, como causa secundária, a remoção preferencial da argila por escoamento superficial ou lateral

e/ou destruição superficial preferencial de argilas devido ao intemperismo intenso, indicando forte dominância das características pedogenéticas sobre as herdadas dos materiais de origem.

Todas as informações ecofisiográficas diferenciando a superfície terrestre como em um mosaico estão, na realidade, identificando diferentes ambientes. O padrão de uso agrícola ou não, feito pelo homem, é bastante relacionado com esta trama de ambientes. Assim, a compartimentação da paisagem em superfícies geomórficas e a identificação da geologia, topografia e hidrologia são muito úteis para o entendimento da variação e distribuição dos solos que compõem uma paisagem geográfica, com especial interesse nas áreas que compõem o ecossistema ocupado pelos tabuleiros, devido às suas peculiaridades de coesividade nos horizontes subsuperficiais.

O trabalho objetivou estudar as características dos solos coesos da Estação Experimental de Fruticultura Tropical, localizada no Recôncavo Baiano, a partir de setembro de 2005, onde foram selecionados cinco perfis do solo ao longo de 700 m de extensão, inseridos no geossistema dos tabuleiros do município de Conceição do Almeida (BA).

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho foi realizado em um transecto longitudinal à área do Campo Experimental da Estação Experimental de Fruticultura Tropical, em Conceição do Almeida, BA (BR), município que faz parte da Microregião Homogênea nº 151 do FIBGE, zona fisiográfica do Recôncavo Baiano, situado a 12° 40' 19" de latitude sul, 39° 06' 22" de longitude oeste e 220 metros de altitude. O município apresenta pluviosidade média anual de 1244 mm, com maior incidência de chuva entre os meses de maio e junho, umidade relativa do ar em torno 80% e temperatura média anual de 24,5°C.

A geologia local corresponde a sedimentos areno-argilosos da formação Capim Grosso sobre as rochas pré-cambrianas do Complexo Granulítico e sedimentos coluvionares nas proximidades dos vales (Ribeiro, 1991). O relevo apresenta-se como um tabuleiro em fase de dissecação dentro do domínio morfoestrutural dos Planaltos Inumados. As encostas dos vales são bastante ravinadas e, normalmente, a transição entre a parte superior e a inferior faz-se com

ruptura de declive, correspondendo, aproximadamente, ao contato litoestratigráfico da formação Capim Grosso sobre o Complexo granulítico, sendo as variações de litologia e relevo, juntamente com o clima regional, os principais responsáveis pelos tipos de perfis na toposseqüência.

Quanto às características da vegetação, havia, outrora, uma floresta estacional semidecidual ecologicamente adaptada ao clima com duas estações mais ou menos demarcadas (uma chuvosa e outra seca); essa vegetação nativa foi praticamente devastada, dando lugar às pastagens, culturas agrícolas de subsistência e pequenos pomares. As áreas abandonadas são ocupadas, rápida e espontaneamente, por espécies arbustivas características da caatinga (Ribeiro, 1991; Ribeiro, 1993; Ribeiro et al., 1995).

A toposseqüência a ser estudada apresenta um comprimento de 700 metros ao longo das linhas de drenagem e declividade média de  $0,123 \text{ m.m}^{-1}$ , onde foram selecionados, descritos e amostrados cinco perfis representativos do transecto em função das variações topográficas.

A descrição morfológica dos perfis foi feita conforme as normas e definições contidas no Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo (Lemos e Santos, 1996), adotando-se a nova nomenclatura sobre definição e notação de horizontes e camadas do solo (EMBRAPA, 1999).

### **Determinações**

Em cada perfil foram coletadas amostras compostas para análises físicas, químicas e mineralógicas em todos os horizontes pedogenéticos.

Amostras dos horizontes foram destorroadas, secas ao ar e passadas em peneiras de 2mm de diâmetro de malha. Em seguida, as amostras foram caracterizadas física e quimicamente, enquanto a composição mineralógica foi estimada a partir dos teores de óxidos totais pelo ataque sulfúrico da terra fina seca ao ar (TFSA) e pela difração de raios X.

As determinações do teor de carbono orgânico ( $C_{\text{org}}$ ), P, K,  $\text{Ca}^{+2}$ ,  $\text{Mg}^{+2}$ ,  $\text{Al}^{+3}$ ,  $\text{Na}^{+}$ , pH e acidez potencial ( $\text{Al}^{+3} + \text{H}^{+}$ ), os cálculos da soma de bases (S), capacidade de troca de cátions (T a pH 7,0) e a análise granulométrica (determinação dos teores de areia, silte e argila) foram realizadas segundo proposto pela EMBRAPA (1997) .

A mineralogia da argila foi determinada por difração de raios – X (DRX), utilizando lâminas de sedimentação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Levantamento dos solos**

A apreciação morfológica e as análises físicas e químicas referentes aos perfis representativos permitem identificar as três classes de solo encontradas: Latossolos, Argissolos e Cambissolos, descritos a seguir:

#### *Latossolos*

Esta classe foi identificada como Latossolo Amarelo álico, A moderado textura argilosa, fase floresta estacional semidecidual relevo plano. Ocorrem com maior significância no tabuleiro e no terço superior da vertente.

Apresenta seqüência de horizontes A, B e C, com matiz 10YR, valor entre 4 e 5, e croma entre 2 e 7. O perfil apresenta-se muito profundo, textura argilosa; relação silte/argila menor que 0,37; saturação por alumínio acima de 50% em subsuperfície, o que caracteriza o caráter álico; baixa saturação por bases e acidez média no horizonte A e elevada no B, com valores de pH de 5,4 a 4,5 nos horizontes A e B respectivamente. Apresenta um estágio avançado de evolução, com predomínio na mineralogia da fração argila de caulinita, possuindo, assim, uma CTC muito baixa, variando de 3,3 a 5,8  $\text{cmol.kg}^{-1}$  de solo.

A estrutura é tipicamente em blocos, apresentando uma forte coesão no perfil todo, mas em particular, na parte superior do horizonte B. Assim, a permeabilidade é muito menor do que a dos outros latossolos, e a erosão laminar é sobremaneira acentuada.

Esse é o menos permeável dos latossolos e possui caracteristicamente um adensamento muito acentuado. Apesar da pobreza química desses solos, a topografia plana e a baixa permeabilidade têm, em alguns lugares, propiciado a manutenção de pastagens razoáveis de gramíneas.

### *Argissolos*

Os argissolos vermelho-amarelos são solos profundos, caracterizando-se por uma estrutura moderada com blocos ao longo de quase todo perfil, com partes maciças no horizonte Bt, onde pode ocorrer cimentação característica da camada coesa. A consistência é friável, ligeiramente plástico a plástico.

O horizonte superficial A tem espessura variando de 50 a 100 cm, com transição gradual para um Bt, de coloração bruno forte a bruno amarelado, no matiz 10YR. Este horizonte superficial apresenta textura média aumentando o teor de argila em profundidade até o horizonte Bt. Os maiores teores de argila natural do horizonte A são indícios da mobilidade das argilas, que migram do horizonte A para se acumularem no B, propiciando a formação da cerosidade.

Apresentam saturação por alumínio menor que 50%, e valores baixos de saturação por bases (distrófico), com pH relativamente baixo. Os teores de matéria orgânica são baixos: os teores de carbono orgânico decrescem na transição para o horizonte Bt. Na mineralogia da fração argila predomina a caulinita e a goethita.

São comuns em áreas originadas de rochas graníticas e gnáissicas leucocráticas, associadas com os latossolos de cor amarela e baixo teor de ferro.

### *Cambissolos*

Os cambissolos estão situados no terço inferior do transecto estudado. Apresentam seqüência de horizontes A, Bi e C com matiz 10 YR de valor. Os solos apresentam estrutura com agregados fortes a moderado, pequena, grumosa no horizonte Ap e média a pequena, blocos angulares e subangulares nos demais horizontes.

Apresentam coloração amarelada ou alaranjada e teores médios de óxido de ferro, mas com baixos teores de gibbsita.

Os maiores teores de silte, a pouca espessura do solum, a pobreza química acentuada e o fato do relevo ser bastante acentuado tornam este sistema muito instável.

As principais limitações ao uso agrícola são: a declividade acentuada, a baixa permeabilidade e a deficiência de drenagem.

## **CONCLUSÕES**

Os solos de tabuleiros apresentam uma relação solo-relevo bastante determinada: A parte plana é caracterizada pela presença dos Latossolos. No terço superior e médio ocorre uma transição entre classes de solos com uma predominância do Argissolo Vermelho-Amarelo, com a presença do gradiente textural, enquanto que no terço final da área estudada, a classe predominante é o Cambissolo, apresentando em determinada extensão do perfil, características hidromórficas, em função da proximidade do lençol d'água.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES, A. J. O. & RIBEIRO, M. R. **Caracterização e gênese dos solos de uma topossequência na microregião da Mata Seca de Pernambuco**. R. Bras. Ci. Solo, 19:297-305, 1995.

BARUQUI, A. M., Comentários sobre a descrição e resultados analíticos de um perfil de solo. **Inf. Agropec.** Belo Horizonte, 9, (105): 33-44, 1983.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solo ( Rio de Janeiro, RJ ). **Manual de métodos de análise de solo**. Rio de Janeiro: EMBRAPA-CNPS. 1997, 212 p. il. (EMBRAPA-CNPS. Documento, 1).SNCLS, 1979, 1v.

EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Brasília: Embrapa Produção de Informação, 1999. 412 p.

HAYNES, J.L. **Uso agrícola dos tabuleiros costeiros do Nordeste do Brasil. Um exame das pesquisas**. Recife, SUDENE, 1970. 139 p.

LEMONS, R. C. & SANTOS, R. D. **Manual de descrição e coleta de solos no campo**. 3.ed. Campinas, SBCS, 1996. 84P.

MEHRA, O. P. & JACSON, M. L. **Iron oxide removal from soils and clays by dithionite – citrate system buffered with sodium bicarbonate**. In: SWINEFORD, A.D.A., ed. CLAYS CLAY MINERALS CONFERENCE, 7, Washington, 1958. Elmsdorf, Pergamon Press, 1960. p.317-327.

REZENDE, J. de O. Compactação e adensamento do solo: Métodos para avaliação e práticas agrícolas recomendadas, 1977. 22p. Palestra apresentada no **XXVI Congresso Brasileiro de Ciência do Solo**, Rio de Janeiro, RJ.

RIBEIRO, L.P. **Primeiras avaliações sobre a gênese dos solos coesos da região de Cruz das Almas-BA**. Salvador: Curso de Pós-Graduação em Geociências da UFBA, 1991. 33 f.

RIBEIRO, L. P. Horizontes coesos em Latossolos de Tabuleiro. Cruz das Almas – BA. Brazil. Memórias n.º3 – **IX Semana de Geoquímica dos Países de Língua Portuguesa**. Fernando de Noronha. Editora Porto. 1993. P. 497 – 500.

RIBEIRO, L. P.; SANTOS, D. M. B; LIMA NETO, I.de A.; SOUZA NETO, L. R. de; BARBOSA, M. F.; CUNHA, T. J. F. Levantamento detalhado dos solos, Capacidade de Uso e Classificação de terras para irrigação da Estação de Plasticultura da Universidade Federal da Bahia/Politeo em Cruz das Almas (BA). **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, Campinas, 19: 105-113, 1995.

SOUZA, L.S. Aspectos sobre o uso e manejo dos solos coesos dos tabuleiros costeiros. **B. Inf. da SBCS**, Campinas, n. 22, p.34-39, 1997.

SOUZA, L. S.; PAIVA, A. Q.; SOUZA, L. D. & COGO, N. P. **Água no solo influenciada pela posição na paisagem, em uma toposseqüência de solos de tabuleiro do estado da Bahia**. R. Bras. Ci. Solo, 26:843-855, 2002.